Catálogo de Manuscritos do Arquivo

GERALDO PINHEIRO

Edições Governo do Estado

Fac-similado

Catálogo dos Manuscritos do Arquivo "Geraldo Pinheiro"

(Fac-similado)

INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DO AMAZONAS

CATÁLOGO DOS MANUSCRITOS DO ARQUIVO "GERALDO PINHEIRO"

(Fac-similado)

Edições Governo do Estado

Manaus - 2001

Acompanhamento Editorial: Editora da Universidade do Amazonas - EDUA

Editoração Eletrônica: Lídia Santos da Silva.

Revisão: Alcides Werk

Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas
Catálogo dos Manuscritos do Arquivo "Geraldo Pinheiro" (fac-similado). Manaus: Edições Goveno do Estado do Amazonas/ Secretaria de Estado da Cultura, turismo e Desporto, 2001.
156 p. il.

1. Documentos impressos - Catálogo I. Título

CDD 020 CDU 020

O que estamos conseguindo realizar nas atividades culturais de modo geral não tem paralelo no governo. No campo editorial já superamos todas as marcas, dando oportunidade aos novos escritores, reeditando clássicos da Amazônia, reanimando autores que, de há muito, não manifestavam interesse em retornar às lides literárias, gerando emprego na indústria editorial, renda e permitindo, o que é mais importante, que as prateleiras das livrarias e bibliotecas sejam permanentemente renovadas de autores com vinculações com a nossa terra.

E ainda há muito para realizar. E vamos persistir neste trabalho de ideal e preparação do futuro.

Amazonino Armando Mendes
Governador do Estado do Amazonas

Prefácio

As Edições Governo do Estado passam a servir também para registro informativo de caráter bibliográfico que atenda aos estudiosos, como pistas para localização de material de interesse para pesquisa.

Com este intento damos a público o catálogo dos manuscritos do *Arquivo Geraldo Pinheiro*, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, conforme foi organizado em 1980 quando lá estive na condição de presidente do silogeu. São documentos de 1700 a 1920, tratando de assuntos os mais diversos desde cópias das Cartas de Ordem do Rei de Portugal ao governador do Estado do Maranhão, cartas de alforria, sobre a escravatura negra no Amazonas, aos de interesse da maçonaria até correspondências de certa rotina entre autoridades estaduais e municipais.

O Instituto Histórico ao organizar seu acervo de manuscritos deu a esta seção o nome de Geraldo de Macedo Pinheiro, um dos seus sócios mais eficientes, antigo secretário geral da instituição, promotor, procurador de justiça, Procurador Geral da Justiça, Secretário de Estado do Interior e Justiça, membro do Conselho Penitenciário mas, sobretudo, um dedicado e minucioso pesquisador. Uma família que formou tradição nas letras. O pai foi o poeta e escritor Raimundo Nonato Pinheiro, a mãe era a respeitável mestra Diana Pinheiro, e o irmão e padre Raimundo Nonato Pinheiro foi dos mais clássicos oradores e vernaculistas do seu tempo.

Publicar este rol de documentos de interesse histórico é, ao mesmo tempo, render homenagens àquele que foi um dos vultos mais dedicados à pesquisa e, possibilitar o amplo conhecimento, por qualquer pesquisador, do relevante acervo existente naquela quase centenária casa da história, fundada em 1917 e, desde então, a serviço da cultura e do Amazonas, em particular.

Robério Braga
Secretário de Estado da Cultura, Turismo e Desporto

Apresentação

A organização do arquivo documental do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, necessária de há muito, estava a exigir, para sua real efetivação, a participação de técnico qualificado no assunto, visto que nos dias que correm não mais se permite improvisações na ciência biblioteconômica. Neste sentido, a bel. Marinete de Souza Almeida, desenvolveu o trabalho, no período de oito meses, no correr do ano de 1987.

Dele resultou uma significativa listagem de documentos até então avolumados em pacotes, pastas, sacos plásticos, gavetas e baús de flande e hoje devidamente catalogados e ordenados cronologicamente, com descrição sumária que permite a consulta imediata no assunto de interesse do pesquisador.

A mais antiga data de 1597, anexo a documentos de 03 de março de 1755, que é o Decreto do Rei de Portugal determinando o uso do sinal Real, expedido em Madrid. São documentos que tratam da questão indígena em terras amazônicas, organização da forte comercialização de produtos regionais, movimentação religiosa, tráfico de escravos negros, fiscalização aduaneira, posturas municipais e policiais, comandos militares, contratos de obras e serviços, e um sem-número de outros assuntos do maior interesse para o esclarecimento do desenvolvimento sócio-cultural e econômico da região.

Para esta coleção, felizmente ordenada e em condições imediatas de uso e em vias de microfilmagem pelo Programa Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros com o qual mantemos convênio, já resultaram bons frutos, e no que se refere à hemeroteca, por decisão da Diretoria, estamos conferindo o nome de **Arquivo Geraldo Pinheiro,** em

homenagem a um dos sócios da Casa que mais se dedicou ao salvamento do material bibliográfico e documental ao lado de André Jobim, figura já laureada pelo sodalício.

Geraldo Pinheiro, nascido em Manaus a 28 de maio de 1920, é filho de Raimundo Nonato Pinheiro e da Professora Diana de Macêdo Pinheiro, casado com D. Maria do Céo Sá Peixoto, a par da dedicação aos estudos de antropologia cultural, especialmente do negro e do mulato no Amazonas fez carreira no Ministério Público do nosso Estado onde ingressou em 09 de julho de 1946, por decreto do Interventor, como Promotor Público para o Município de Fonte Boa, sendo efetivado mediante aprovação em concurso, por decreto de 22 de do mesmo ano, recebendo seu primeiro elogio em ficha funcional pela Portaria de nº 19 de 12 de setembro do mesmo ano.

No ano seguinte(1947) estava em Manicoré e logo depois em Parintins, sendo efetivado como Promotor de Manicoré, permutando com o então promotor Tabira Rodrigues Fortes, para a Comarca de Humaitá.

Em 1948, pelo exercício na Justiça Eleitoral, seria elogiado pelo Procurador Regional Eleitoral, Dr. Leôncio Salignac e Souza. No ano seguinte exerceu as funções em Codajás e Manacapuru, sendo novamente elogiado pelo procurador Geral, e designado para servir na Capital, em substituição e de logo passou a compor o Conselho Penitenciário, no impedimento do Dr. Renato Ribeiro da Rocha (02 de dezembro de 1949).

Quando da elaboração do anteprojeto de Lei da reforma do Código do Ministério Público, em 1950, participou dos trabalhos em caráter expontâneo, ao lado de Tabira Fortes, Giovanni Figliuolo, Paulo Marinho, Renato Ribeiro da Rocha, Sebastião Norões. O projeto foi devidamente aprovado pelo poder legislativo através da Lei de nº 893, de 20 de dezembro de 1950.

Integrou a banca de examinadores para advogados provisionados e promotores interinos e adjuntos, nos anos de 1951 e 1952 e em janeiro de

1952 exerceu a função de Diretor Técnico da Penitenciária do Estado, tendo participação da Comissão que elaborou o Regimento Interno daquele órgão, de outubro de 1951 a dezembro de 1952.

Em 1953 foi transferido de Humaitá para Itacoatiara e no mesmo ano, ao lado de Sebastião Norões, estudou a adaptação do Código do Ministério Público ao Código Judiciário do Estado.

Em 12 de outubro de 1953 foi nomeado Delegado de Segurança Política e Social, exercendo até 26 de novembro do mesmo ano. Dois anos depois (1955) participou também da nova comissão para redação do anteprojeto do Código do Ministério Público após o exercício do cargo de Subprocurador do Estado, para o qual foi nomeado por Decreto de 22 de junho de 1954.

Sua experiência na elaboração de estudos para o Código do Ministério levaram-no à presidência da Comissão de 1959, e ao exercício em substituição do cargo de Procurador Geral do Estado no mesmo ano e novamente como titular do cargo de outubro de 1962 a janeiro de 1963 e Diretor da Penitenciária de janeiro a março de 1963.

Em 1963 assumiu a 5ª Promotoria na Capital e foi efetivado como membro do Conselho Penitenciário do Estado, atuando em 1964, quando do movimento de março, na Comissão Estadual de Investigação, mas somente em 12 de outubro de 1964 foi efetivado na capital.

Em 1965 foi Subprocurador Geral e seguidamente reconduzido ao Conselho Penitenciário do Estado. Em 1968 foi transferido para a 4ª Curadoria, voltando a responder pelo Cargo de Procurador Geral em 1970, em substituição ao titular dr. Mário Jorge Couto Lopes, quando foi promovido para 2º Procurador por merecimento. Em 1971 foi Subsecretário de Estado de Justiça na administração João Walter de Andrade e Secretário de 1974 e 1975, aposentando-se como Procurador de Justiça em 18 de fevereiro de 1976.

Além dos cargos públicos de relevância na área do Ministério Público e Justiça, integra o Instituto, do qual foi 1º Secretário por alguns anos, desenvolvendo profícuo trabalho na organização dos documentos oficiais e científicos. Eleito para a Academia Amazonense de Letras, recusou-se a tomar posse, dispensando às glórias acadêmicas. Íntimo de figuras do maior destaque nos meios científicos em estudos amazônicos, como Manoel Nunes Pereira, Curt Nimuendaju e outros, integrou a Comissão de Redação da Revista Arquivos da Associação Comercial do Amazonas, em edição conjunta com o Instituto Histórico.

Avesso à divulgação de seus estudos, esquiva-se, por simplicidade desmedida, de proferir conferências, publicar livros, ministrar aulas, mas esmera-se na meditação e pesquisa de temas do maior interesse para o conhecimento da sociedade e do homem amazônico em si.

Robério dos Santos Pereira Braga
Presidente

PASTA 01

1597

Cópia do Decreto do Rey de Portugal ordenando que todas as cartas e documentos levem o signal Real, que seja feito na mesma lauda ou costa dos documentos. Madrid, 03 de novembro de 1597.

Anexo ao doc. de 03 de março de 1755.

1687 – 1699

Cópia da Resolução do Rey de Portugal sobre o auxílio aos missionários da Companhia de Jesus. Lisboa, 04 de janeiro de 1687.

Cópia da carta Régia de Portugal, sobre os Bispos darem cumprimento aos recursos da coroa escripta ao Governador do Maranharte, Antonio Albuquerque. Lisboa, 19 de setembro de 1699.

1710 – 1769

Cópia da carta Régia de Portugal a Chistovão da Costa Freire, sobre o tratamento dispensado aos indios. Lisboa. 13 de julho de 1710.

Cópia da carta Régia de Portugal a Christovão da Costa Freire, sobre o decimerato dos indios da Companhia do Rio das Amazonas para as Aldeas da Repartição. Lisboa, 23 de janeiro de 1712.

Cópia da carta Régia de Portugal a Christovão da Costa Freire, sobre a aquisição de material para o Fortim de Nossa Senhora das Merces. Lisboa, 23 de dezembro de 1712.

Cópia da carta Régia de Portugal a Christovão da Costa Freire solicitando a retensão do pano de algodão na Província do Pará, por ser uma fonte de riqueza da Província e do Reyno. Lisboa, 07 de fevereiro de 1713.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão, sobre a creação de um Convento dos Padres da Companhia na Villa de Santo Antonio de Alcantara. Lisboa, 06 de fevereiro de 1714.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão, sobre a contratação de pessoal para a tropa de resgate. Lisboa, Conselho Ultramarino, 15 de janeiro de 1715.

Cópia da carta Régia de Portugal, ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão sobre as missoens relegiosas e suas distribuições. Lisboa, Conselho Ultramarino, 01 de março de 1715.

Cópia da carta Régia de Portugal, ao Governador e Capitão geral do Estado do Maranhão, sobre os indios tirados das Aldeas com o título de Amos de Leyte. Lisboa, 10 de julho de 1716.

Cópia da carta Régia de Portugal a Christovão da Costa Freire, comunicando que é de seu conhecimento sobre as pessoas que vão ao Rio das Amazonas e poem os indios contra a pessoa de S. Majestade. Lisboa, 22 de agosto de 1716.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador e Capitão Geral do Estado do Maranhão, Sr. Christovão da Costa Freire, sobre a admissão de dois homens da villa para a Governancia da Camara. Lisboa, 07 de outubro de 1716.

Cópia da Resolução enviada pelo Rey de Portugal, a Francisco Pedro de Mendonça Gorjão, sobre as controversias entre os Bispos do Pará e os Religiosos Missionários da Companhia de Jesus. Lisboa, 15 de setembro de 1748.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão, comunicando a morte do Rey. Lisboa, 05 de setembro de 1750.

Cópia da carta Régia de Portugal concedendo alvarás de licença para serem creados seminários na Parahiba, São Luís do Maranhão, Belém do Grão Pará e Cametá. Lisboa, 02 de abril de 1751.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, sobre a resolução para remediar a fuga dos escravos. Lisboa, Conselho Ultramarino, 12 de maio de 1751.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão, sobre o registro de uma Provisão de S. Majestade sobre os sallarios dos Ministros e mais officiaes de Justiça e Fazenda. Lisboa, Conselho Ultramarino, 06 de junho de 1751.

Cópia da carta Régia de Portugal, D. João ao governador e Capitão General do Estado do Maranhão, ordenando aos missionários que mandem as listas de suas aldeas para serem feitas as matrículas dos índios. Lisboa, Conselho Ultramarino, 06 de junho de 1751.

Documento do Governador da Capitania de S. Luiz do Maranhão Sr. Luiz Vasconcellos Lobo sobre penas para quem mantiver escravos retidos sem autorização. Maranhão, 01 de outubro de 1751.

Documento incompleto.

Registro do regimento do Capitão João do Rego Castello Branco como cabo da tropa que, por ordem de S. Majestade vai fazer guerra as nações dos gentios Corços Timbyras, etc., s.l., s.d.

Incluso ao Documento de 01 de outubro de 1751.

Nomeação por Luis de Vasconcellos Lobo do Conselho de S. Majestade e Governador da Capitania de S. Luis do Maranhão ao Capitão João do Rego Castello Branco em observancia da ordem e Resolução de S. Majestade para fazer guerra as naçoens do Gentio do Corço. São Luiz, 29 de março de 1752.

Cópia da ordem do Rey de Portugal, ao Governador e Capitão General do Estado do Maranhão, sobre a repartição dos presos de guerra. Maranhão, 02 de abril de 1752.

Cópia da ordem de S. Majestade, ao Governador e Capitão General da Capitania do Maranhão para fazer guerra ao Gentio Acoroá e Timbirá. Maranhão, abril de 1752.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Maranhão, sobre a expedição de uma provisão para observar o que dispunha o regulamento da Alfandega feito pelo Tribunal da Junta de Administração. Lisboa, 26 de maio de 1752.

Cópia da carta Régia de Portugal ordenando que se crie dous regimentos de Infantaria completos, sendo um no Pará e outro em Fortaleza. Lisboa, 11 de dezembro de 1752.

Documento incompleto.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, sobre a regulação dos limites da America Setentrional entre esta coroa e a da Costeira. Lisboa, 09 de maio de 1753.

Anexo ao documento de maio de 1752.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, ordenando que este pacote aju-da necessário ao ouvidor Geral do Maranhão, que nomeará o escrivão para a Presidencia do ouvidor. Lisboa, 14 de fevereiro de 1755.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, sobre a execução da ordem para o estabelecimento de Nova Aldeia somente da boca oriental do Rio Javary e ordenando a sahida dos religiosos dentro de 10 dias da Aldeia de S. Pedro. Lisboa, 03 de março de 1755.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, decretando a saída do Estado, os seguintes padres: Manoel Gonzaga Teodoro da Cruz, Antonio José Roque Humbert e todos os religiosos da Companhia de Jesus. Lisboa, 03 de março de 1755.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, em resposta a carta do secretário do Estado, Diogo de Mendonça, onde ordena o estabelecimento de nova Aldeia na parte oriental do Rio Javary e Aldeia de São Pedro sob administração dos religiosos de N. S. do Monte do Carmo e em seguida a saída da Companhia de Jesus. Lisboa, 03 de março de 1755.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, comunicando que foi participado aos Religiosos em missão no Estado para aprontarem todos os indios necessarios para ajudarem na conferencia do Rio Negro com o Primeiro Comissário do Rey sobre a execução do tratado de limites. Lisboa, 11 de março de 1755.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, decretando a promoção de postos na Província inclusive o de coronel. Belém, 28 de junho de 1756.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, decretando que entregue ao padre José da Gama, todos os negócios pertencentes as missões do Estado. Belem, 07 de julho de 1757.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, sobre os abusos de pesos e medidas no Estado e estabelecendo padrões gerais para as cidades, villas e Aldeias. Belém, 07 de julho de 1757.

Auto de levantamento da Aldeia de Saracá na Villa de Silves. Silves, 07 de março de 1759.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, sobre as sentenças que devem ser aplicadas aos Reos desobedientes. N. S. da Ajuda, 18 de junho de 1760.

Incluso à carta Régia de 24 de fevereiro de 1768.

Cópia da Carta Régia de Portugal, sobre as relações inclusas na carta de 17 de novembro de 1762, onde se prestou socorro aos comandantes dos Marabitanos e Ilha de São Gabriel, assim como, o projeto da obra da Cachoeira Grande. Pará, 19 de fevereiro de 1763.

Documento questionando a culpa do destacamento na Ilha de São Gabriel e a Suspensão de beneficiamento das obras da Fortaleza da Cachoeira. Pará, 21 de fevereiro de 1763.

Carta do Governador do Grão Pará sobre a fortificação do Arraial ou Aldeinha, o qual espera resolução superior para evitar gastos inúteis a Fazenda Real. Pará, 23 de abril de 1763.

Carta do Governador do Grão Pará sobre a aplicação da cultura para que os indios possam fazer seu sustento e manter o presídio. Pará, 22 de agosto de 1763.

Carta do Governador do Grão Pará, pedindo ajuda e suprimento para a alimentação do destacamento. Pará, 23 de agosto de 1763.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Fernando da Costa de Ataíde Teive, ordenando a criação de um livro para a Provedoria da Fazenda Real, separado da receita e despesa para nelle se lançarem as parcellas pertencentes aos rendimentos vencidos até dezembro de 1764. Palácio de N. S. da Ajuda, 18 de janeiro de 1764.

Carta do Governador do Grão Pará, comunicando que está sciente das obras da cachoeira e envia alguns cabos e soldados para o recrutamento da cachoeira. Pará 06 de março de 1764.

Cópia da carta Régia de Portugal expedida em officio pela Secretaria do Estado a respeito do dinheiro que a Companhia Geral do Commercio emprestou a Monsiur Golvete de Cayena para buscar seus escravos. N. S. da Ajuda, 09 de junho de 1764.

Cópia do aviso da Secretaria do Estado ao Governador do Grão Pará a respeito dos lavradores que carregam os seus generos com as despesa das deligencias gratuitas. N. S. da Ajuda, 15 de junho de 1764.

Cópia da Carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, na qual consta um Alvará que suspende a execução de escravos comprados fiados pela Companhia Geral do Estado. N. S. da Ajuda, 02 de julho de 1764.

Carta pedindo instrução para esclarecer duvidas sobre o mapa do Rio Negro. Pará, 06 de agosto de 1764.

Carta do Sr. José do Macapá, em nome do destacamento da Cachoeira, solicitando a retirada do Bispo para que volte a paz a sobredita Fortaleza. Fortaleza da Cachoeira, 20 de outubro de 1764.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará, Sr. Fernando da Costa de Ataíde Teive, na qual é decretada a introdução das Bestas Muares no Pará. N. S. da Ajuda, 22 de dezembro de 1764.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão Sr. Fernando da Costa de Ataíde Teive, na qual, por intermédio da Secretaria de Estado pede que seja remetido ao Real Erario os cabedaes pertencentes a Real Fazenda. N. S. da Ajuda, 24 de dezembro de 1764.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará, Sr. Fernando da Costa de Ataíde Teive, na qual é decretada que nenhum Juiz conservador das ordens Religiosas seja reconhecido por tal sem ter sido primeiro exibido a Secretaria do Estado dos Negócios do Reyno. Salvaterra de Magos, 04 de fevereiro de 1765.

Cópia da carta Régia de Portugal, passando em requerimento ao Sr. Gabriel Gomes da Silva o cargo de Piloto. Lisboa 31 de outubro de 1765.

Incluso a carta Régia de 05 de setembro de 1769.

Registro de uma carta nomeando o Bacharel Antonio José Pestana e Silva a Ouvidor e Intendente Geral do Commercio, Agricultura e Manufactureira da Capitania de S. José do Rio Negro. s. 1., 26 de maio de 1767.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, Sr. Manoel Bernardo de Mello de Castro, sobre a expulsão da Companhia de Jesus dos Reynos e Domínios de Portugal e que as casas destes fossem destinadas para collegios dos Nobres. N. S. da Ajuda, 11 de junho de 1767.

Cópia da carta Régia de Portugal, passando o Registro de Legitimação e habitações a José Raimundo, filho de Romualdo de Sá e Souza em Belém. Lisboa, 24 de fevereiro de 1768.

Cópia da carta Régia de Portugal ao Governador do Estado do Grão Pará e Maranhão, nomeando para Governador da Praça de S. José de Macapá o Sr. Manoel da Gama Lobo. N. S. da Ajuda, 05 de setembro de 1769.

PASTA 02

1812 – 1824

Documento Judiciário. Ouro Preto, 23 de outubro de 1812.

Cópia da carta Régia de Portugal, decretando a Regulamentação provisório do Regimento do Conselho de Estado. Lisboa, 30 de setembro de 1821.

Cópia da carta Régia de Portugal, na qual, as Cortes Geraes Extraordinarias e Constituintes da Nação Portuguesa, decretam os dias de festividades Nacionais. Palacio de..? 28 de setembro de 1821.

Cópia da carta Régia de Portugal, decretando a creação de juntas provisórias de Governo em todas as Províncias do Reino do Brazil. Lisboa, 05 de outubro de 1821.

Cópia da carta Régia de Portugal, concedendo por decreto aos clerigos e Regulares Secularizados o direito de adquerir, possuir e transpassar sem limitação de tempo, seus bens de raiz. Lisboa, 19 de novembro de 1821.

Cópia da carta Régia de Portugal decretando a ampliação a todos os Portos do Reino a disposição do decreto de 18 de setembro de 1821, a cerca dos vinhos, aguardentes e azeites da produção nacional. Lisboa, 22 de novembro de 1821.

Cópia da carta Régia de Portugal, na qual declara a prohibição de provimento Baliados e Commendas das ordens Militares, aplicando seu rendimento para amortização da dívida Pública. Lisboa, 15 de dezembro de 1821.

Relação, conforme o Official Maior interino, Sr. Joaquim Francisco Leal, dos vencimentos e ração que tem cada huma, Praça da Marinhagem a bordo dos Navios de Guerra d'Armada Nacional e Imperial. s.l., 03 de janeiro de 1824.

PASTA 03

1828

Livro de Registro de Leis, decretos e ordens desegriadas a Camara das Villas de Moura e Barra do Rio Negro. s.l., 29 de maio de 1828.

PASTA 04

1833

Actas da Camara Municipal da Villa de Barcellos, datadas de 1827 a 1833.

Actas da Camara Municpal da Villa de Mariuá, datadas de 1834 a 1836.

Incluso as actas da Villa de Barcellos de 1827 a 1833.

PASTA 05

Carta do Sr. Bento da Silva Lisboa ao Sr. Adolfo de Mello Mattos, enviando cópia do Aviso e documento do Ministro da Marinha e bem assim a 2ª via da Ordem da Repartição da Fazenda, pondo a disposição deste, doze mil libras sterlinas para o alistamento de 500 marinheiros ingleses que servirão ao Império. Rio de janeiro, 12 de novembro de 1833.

Carta do Sr. Joaquim José Rodrigues Torres ao Capitão de Fragata, Sr. Estevão Carlos Cleuley, ordenando em nome do Imperador sua partida para a Inglaterra, afim de escolher os 500 marinheiros que serão engajados ao Império. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1833.

Carta ao Sr. Bento da Silva Lisboa do Sr. Joaquim José Rodrigues Torres, comunicando o embarque do Capitão de fragata para Londres, incumbindo exclusivamente para escolher os marinheiros ingleses. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 1833.

Officio ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando a nomeação por carta Imperial do Sr. Bernardo

de Souza para a Presidência da Província do Amazonas. Pará, 06 de dezembro de 1833.

PASTA 06

1834

Officio de Antonio Dias Guerreiro, Juiz de Paz à Camara Municipal da Villa de Manáos sobre a Estatística das residências da referida Villa. Manáos, 03 de janeiro de 1834.

Acta da reunião da Camara Municipal da Villa de Manaos, na qual discute-se o parágrapho 2º do art. 66 das Posturas Policiais, sobre o estabelecimento dos cemitérios fora do recinto dos templos. Manáos, 10 de janeiro de 1834.

Officio do Juiz de Paz, Antonio Dias Guerreiro à Camara Municipal, comunicando que não irá comparecer ao acto. Manáos, 11 de janeiro de 1834.

Officio do Juiz de Paz, Antonio Dias Guerreiro, justificando a sua ausência ao acto da Camara, realizado no dia 11 do corrente. Manáos, 13 de janeiro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão a não presença de um vereador e do Juiz de Paz, como também, a aprovação das deliberações reformando a postura da Camara. Manáos, 13 de janeiro de 1834.

Officio do Provedor de Fazenda, Sr. João Ignacio Rodrigues Carmo ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal, da Villa de Manáos

pedindo para que seja nomeado 4 indivíduos para ocuparem o cargo de Colletores Parciaes dos Districtos. Manáos, 14 de janeiro de 1834.

Acta da Sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, propondo a abertura de uma estrada que comunicasse com as fazendas do Rio Branco e colocando em discussão o offício do Provedor da Fazenda Nacional exigindo que a Camara nomeasse colletores parciaes, conforme os seus districtos. Manáos, 14 de janeiro de 1834.

Offício do Juiz de Paz, Antonio Dias Guerreiro, ao Presidente da Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando que não compete a ele mandar tirar o mappa da população. Manáos 16 de janeiro de 1834.

Offício do Provedor da Fazenda à Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando que os chaons que ficão pelos fundos da antiga Residencia dos governos pertencem a Fazenda Pública. Manáos 16 de janeiro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão o offício do Provedor da Fazenda Nacional em resposta ao offício da Camara sobre os terrenos vazios atrás da Residência dos Governadores. Manáos, 16 de janeiro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão a denuncia feita pelo Pe. José dos Inocentes, vigário da Villa, contra o Sr. Antônio Dias Guerreiro, Juiz da Paz, que autorizou ao caxeiro de sua taberna e loja para não aceitar moedas de cinco mil reis. Manáos, 17 de fevereiro de 1834.

Offício do Juiz de Paz da Camara da Villa de Manáos, à Camara Municipal, solicitando verbas e pessoas aptas a lecionar para ajudar o Pe. João Antonio Silva. Manáos, 15 de fevereiro de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, aprovando a acta do dia anterior e um offício do Juiz de direito interino. Manáos, 18 de fevereiro de 1834.

Balanço da despesa feita pelo Capitão de Fragata, Sr. Estevão Carlos Cleuley no período de 16 de fevereiro de 1833 a 1° de dezembro de 1834. Londres, 1° de março de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, aprovando a acta da sessão do dia anterior e protestando a viagem do Juiz de Paz sem autorização da Camara. Manáos, 06 de março de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, recusando a dispensa pedida pelo vereador Francisco de Paula Cavalcanti que se acha ocupado com a educação da Mocidade e colocando em discussão a solicitação feita por um vereador para que os párocos e juizes eletivos mande uma lista nominal dos cidadãos capazes de serem jurados. Manáos, 04 de abril de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, indicando o nome de Magno Taveira Pao-Brasil para inspector de quarteirões. Manáos 05 de abril de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão o offício remetido pelo Juiz interino de Paz, Sr.

Alexandrino Magno Tarveira Pao-Brasil, acompanhado de um processo a Camara procedeu contra o Sr. Antonio Dias Guerreiro, actual Juiz de Paz, pela dezerção que teve ao abandonar o seu emprego. Manáos, 15 de abril de 1834.

Recibo ao Ilmo. Intendente de Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro das compras feitas em Londres. Londres, 10 de abril de 1834.

Relação dos marinheiros selecionados em Londres pelo Capitão de Fragata, Sr. Estevão Carlos Cleuley. Londres 22 de abril de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram formadas as cédulas para Membro de Juri na conformidade do Art. 30 do capítulo 3º da secção 1ª do código do Processo Criminal e aprovado o requerimento do vereador Francisco de Paula Cavalcante que pedia a abolição do Juiz interino de Paz, Sr. Alexandrino Magno. Manáos, 07 de junho de 1834.

Officio do Juiz de Paz, interino, Sr. Alexandrino Magno Pereira Pau-Brasil à Camara Municipal, comunicando que não se acha demittido do cargo de Juiz por ter sido nomeado por lei. Manáos, 09 de junho de 1834.

Officio do Capitão da Guarda, Sr. Manuel Antonio Freire à Camara Municipal da Villa de Manáos, recusando o cargo de Juiz de Paz interino que lhe foi oferecido. Manáos, 09 de junho de 1834.

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão o officio do ex. Juiz de Paz, interino Alexandre Magno T. Pau-Brasil e nomeando o Sr. Joaquim Ruy Calldo para o cargo de Juiz de Paz interino da Comarca. Manáos, 09 de junho de 1834.

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal da Villa de Manáos, finalizando a apuração das cédulas para membro de Juiz. Manáos, 10 de junho de 1834.

Nota de despesa enviada ao Sr. José de Araújo Ribeiro, feita pelo Capitão de Fragata Sr. Estevão Carlos Cleuly em Londres. Londres, 12 de junho de 1834.

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal da Villa de Manáos, onde foram lidos 4 offícios do Presidente da Província; o 1° versava sobre os Guardas Policiais, o 2° versava sobre o modo de colher e conservar os objetos de História Natural, o 3° sobre os quatrocentos mil réis que a Camara devia mandar receber dos Cofres Públicos do Pará... Manáos, 17 de junho de 1834.

Acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi feita a Leitura do offício recebido do Juiz de Direito interino, convocando o conselho de jurados para se reunir e discutir sobre a atitude do Promotor Público da Villa por se achar ausente e ter levado consigo a chave da urna. Manáos, 27 de junho de 1834.

Nota de pagamento de doze mil libras apresentada por Samuel & Phillips ao Ministro da Marinha. Londres, 28 de junho de 1834.

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal da Villa de Manáos, multando os vereadores faltosos e proibindo a circulação da moeda de bronze, cumprindo-se assim, a Lei de 03 de outubro. Manáos, 02 de julho de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, aprovando o offício do reverendo Frei José dos Inocentes, no qual pedia que lhe pagassem os custos da festa de Corpo de Deus. Manáos, 03 de julho de 1834.

Obs: foram aprovados outros offícios

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, aprovando a petição de Rafael Pinheiro em que pede uma carta de dacta de huns chões de 7 braços de frente com os seus competentes fundos e um offício do Juiz de Direito interino pedindo a dispensa do Agente de Correio. Manáos, 04 de julho de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, apresentando um offício da villa de Faro agradecendo as congratulações mandadas por esta Camara, discutiu-se também, sobre a conclusão do Pelourinho, assim como, a ida do Presidente da Camara à Capital. Manáos, 05 de julho de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, nomeando o Sr. Cyrillo Antonio de Almeida para o cargo de Juiz de Oephãos, devido o Juiz em exercício, ter pedido afastamento do cargo e discutiu-se também o caso da cobrança de condennações de alguns moradores da Villa. Manáos, 07 de julho de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido o offício de Cyrillo Antonio Almeida que aceitava e agradecia o cargo de Juiz de Orphãos e discutiu-se também o caso das cobranças de condennações dos moradores da Villa. Manáos, 08 de julho de 1834.

Obs: foram aprovadas outras petições.

Termo de juramento que prestou João de Souza Coelho por seu constituinte Cyrillo Antonio de Almeida, na qualidade de Juiz de Orphãos interino da Villa de Manáos. Manáos, Camara Municipal, 20/07/1834.

Termo de posse dada ao Juiz Municipal da Villa de Manáos. Manáos, Camara Municipal, 26/07/1834.

Officio de Joaquim Rodrigues Callado ao Presidente da Camara, pedindo que o porteiro participe aos cidadãos da Villa que no dia 02 de agosto de 1834 será dado na Igreja Matriz, as cédulas para eleição das novas autoridades. Manáos, 1º de agosto de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual discutiu-se o artigo 5º das Instruções do Código do Processo Criminal de 1ª instância e o art. 2º cap. 1º da citada lei, sobre a divisão do termo em districtos deste municipio. Manáos, 04 de agosto de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão o officio enviado pelo Juiz de Paz Suplente, Sr. Cláudio José do Carmo, comunicando que não poderia cumprir as ordens impostas por esta. Manáos,

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, colocando em discussão o officio enviado pelo Juiz de Paz Suplente, Sr. Cláudio José do Carmo, comunicando não aceitar o cargo novamente. Manáos, 06 de agosto de 1834.

Offício do Sr. Manoel Gonçalves Loureiro Filho ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando que lhe é incompatível exercer o cargo de Juiz de Paz. Manáos, 08 de agosto de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual discutiu-se a requisição feita pelo Juiz de Paz interino para nomeação de seu sucessor em vista do motivo que apresentava o procurador da Camara pedindo que lhe pagasse as despesas que fez com as obras do Pelourinho. Manáos, 13 de setembro de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi discutida a nomeação do juiz de Paz e aprovado o nome do atual Juiz, assim como a demissão do Agente do Correio. Manáos, 15 de setembro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram lidos vários offícios do Presidente da Província, acompanhados de documentos mencionados na relação junta e um livro de lições do Doutor Bransais sobre a Cholera Morbus, outro sobre medidas que se devem tomar sobre os flagelos da cholera. Manáos, 30 de setembro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi posta em discussão um offício recebido da extincta Camara de Silves e forão despachados 3 (três) requerimentos. Manáos, 01 de outubro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Presidente da Província aprovando o nome de João da Silva Cunha para Juiz Municipal de Orphãos, foram apresen-

tados e aprovados 3 officios de funcionários da Camara pedindo que fossem pagos seus ordenados vencidos. Manáos, 02 de outubro de 1834.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual discutiu-se o officio enviado pelo Ex. Juiz de Orphãos, Sr. Cyrillo Antonio de Almeida que não aceitava sua demissão do cargo e foi concedida, também, licença para o Sr. José Maria da Conceição vender por um ano seus remédios ao povo da villa. Manáos, 03 de outubro de 1834.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido um officio do Presidente da Província ordenando que a Camara recrute praças em nº de 50 para ser distribuido pelos diversos Municípios. Manáos, 23 de dezembro de 1834.

PASTA 07

1835

Acta da sessão extraordinária da Camara da Villa de Manáos, convocando os eleitos da actual Legislatura para se reunirem na Villa como cabeça de Districto. Manáos 02 de janeiro de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um officio do Presidente da Província, juntamente com um exemplar da Constituição Política do Império, assim como a carta de lei que contém as mudanças e abdicações feitas a Camara dos Deputados. Manáos, 07 de janeiro de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício da Sociedade Federal Paraense e cinco offícios do Presidente da Província. Manáos, 08 de janeiro de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do eleitor da actual Legislatura, Sr. Pedro Alexandrino de Macedo e um offício do Juiz de Paz de Serpa. Manáos, 12 de Janeiro de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Juiz de Direito interino, indicando os nomes das pessoas para fazerem parte do corpo do juri. Manáos, 13 de janeiro de 1835.

Relátorio apresentado pelo Juiz de Direito Interino ao Presidente e mais vereadores da Camara da Villa de Manáos, sobre a visita de inspeção feita na Villa de Saracá e Serpa. Manáos, 06 de Março de 1835.

Acta da sessão extraordinária da Camara da Villa de Manáos na qual o Sr. Manuel Antonio Freire prestou juramento do emprego de Juiz Municipal interino da Villa. Manáos, 24 de março de 1835.

Acta de sessão ordinária da Camra da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Juiz de Direito interino pedindo que a Camara publique um edital para que os moradores probos capazes não se retirem da Villa, devido os acontecimentos que houve na Capital da Província. Manáos, 02 de abril de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Juiz de Direito interino, Sr. Henrique João Cordei-

ro pedindo para conferenciar sobre medidas justas e de lei, assim como, uma carta vinda da Capital da Província relatando o assassinato do Presidente Lobo de Souza. Manáos, 04 de abril de 1835.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um officio da Camara Municipal da Villa de Tapajós manifestando o estado de desgraça em que se achava a capital da Província. Manáos, 13 de abril de 1835.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual ficou decidida a demissão do Juiz de Paz e passando a substituí-lo o Sr. Mathias da Costa. Manáos, 20 de maio de 1835.

Officio da Camara Municipal da Villa de Mariuá à Camara Municipal da Villa de Manáos, enviando inclusa a acta referente ao não reconhecimento do Juiz interino e Chefe de Polícia da Camara, Sr. Henrique João Cordeiro, com base no art. 54 da lei de 27 de agosto de 1828. Mariuá 25 de junho de 1835.

Officio à Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando que foi nomeado por Carta Imperial a Presidencia da Província do Amazonas o Sr. Manoel Jorge Rodrigues. Pará, 26 de junho de 1835.

Officio do Juiz de Direito interino, Sr. Henrique João Cordeiro à Camara Municipal da Villa de Manáos, fazendo algumas considerações sobre os sucessos da capital da Província. Luzéa, 30 de junho de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido um officio Circular do Juiz de Paz da Villa de Cametá que, em

virtude das grandes rebeldias, pedia para a Camara que não remetesse viveres para não serem expostos a assassinos. Manáos, 1º de julho de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram apresentados 4 officios; a saber: 2 da Camara da Villa de Teffé, 1 do Juiz de Paz da Freguesia de Saracá e 1 do Presidente da Camara de Tapajós, assim como a multa aplicada ao Sr. Mathias da Costa, por ter faltado com regularidade as sessões. Manáos, 02 de julho de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi oficializado o convite a todas as autoridades da Villa para assistirem a sessão do dia 07 do corrente em que será discutida a tranquilidade Pública, assim como officiou a Camara da Villa de Luzéa para mandar por um Destacamento no Posto de Parintins, afim de obstruir a entrada dos anarchistas na Camara. Manáos, 06 de julho de 1835.

Acta de Encerramento da Sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi discutido juntamente com as authoridades Electivas e chefes Repartições o officio vindo da Camara da Villa Viçosa e de Santa Cruz de Cametá, onde o Vice-Presidente da mesma Dr. Angelo Custódio Correa, pretendia por força da lei tomar as rédeas do Governo da Província na ausencia do actual Governador. Manáos, 07 de julho de 1835.

Offício da Camara Municipal de Luzéa à Camara Municipal da Villa de Manáos, lamentando a anarchia reinante na Capital da Província. Luzéa, 08 de julho de 1835.

Offício do juiz de Direito interino Sr. Henrique João Cordeiro ao Presidente da Camara Municipal da Villa de Manáos, Sr. Francisco Gonçalves Pinheiro, pedindo para que seja transmitido por cópia ou offício a acta da Camara da Villa de Manáos que diz respeito as jurisdição de Juiz de Direito. Manáos, 30 de julho de 1835.

Offício do Juiz de direito interino, Sr. Henrique João Cordeiro ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal da Villa de Manáos, accusando o recebimento do offício e acta da Camara de Mariuá devido falta de consideração desta Camara aos seus despochos, pede demissão do cargo. Manáos, 05 de agosto de 1835.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Vice Presidente da Província o Dr. Angelo Custódio Corrêa anunciando a chegada do legítimo Presidente na Capital e devido a falta de verbas da Camara é impossível enviar um vereador para cumprimentar o novo Presidente. Manáos, 07 de agosto de 1835.

Offício do Presidente da Província, Sr. Jorge Rodrigues à Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando a segunda invasão dos cabanos em Belém e sua retirada para a Fragata Campista e solicitando o envio de generos alimentícios de primeira necessidade. s.l., a bordo da Fragata Campista, 23 de agosto de 1835.

Offício da Camara Municipal de Cametá à Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando o ataque sofrido pela cidade por um bando de rebeldes e pedindo que seja empregado todos os meios para conversar a legalidade e ordem no interior. Cametá, 25 de agosto de 1835.

Cópia do artigo da Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal de Cametá, na qual, devido a Guerra Civil pelos rebeldes, pede a cooperação das autoridades afim de se tomarem medidas salutares a bem da tranquilidade pública e salvação dos habitantes do interior. Cametá, 25 de agosto de 1835.

Documento incompleto.

Offício do Juiz de Paz de Cametá ao Presidente e mais vereadores da Camara da Villa de Manáos, solicitando gente e mantimento em caráter de urgência. Cametá, 26 de agosto de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram lidas duas proclamações; a saber: 1 da regencia e outra do Presidente da Província do Pará em que faz certo ter tomado posse das rédeas do governo da Província. Manáos, 1º de outubro de 1835.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido um offício do Juiz de Direito interino, Sr. Henrique João Cordeiro, dando notícias da 2ª invasão da capital e solicitando a Camara medidas a bem da Segurança Pública contra malfeitores. Manáos, 3 de outubro de 1835.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municpal da Villa de Manáos, na qual foi lido um offício do Presidente da Província. Sr. Manuel Jorge R. Manáos, 10 de outubro de 1835.

Documento incompleto.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual ficou decidido noticiar o Aniversário do Imperador D. Pedro II com toda a pompa possível e ser feita através de edital. Manáos, 1º de dezembro de 1835.

PASTA 08

1836

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi atendido um pedido do Juiz de Paz que pedia à corporação, ajuda para a defesa da Camara. Manáos, 08 de janeiro de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Juiz de Direito interino e chefe de Polícia e fez ver que achava em abandono o cargo de Juiz de Paz da Freguesia de Serpa, elegendo assim outro juiz. Manáos, 09 de janeiro de 1836.

Offício do Sr. Cláudio José do Carmo ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal da Villa de Manáos, justificando a sua não atuação como juiz de Paz da Villa. Manáos, 12 de janeiro de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentada a indicação sobre a nomeação do Juiz de Paz da Freguesia de Serpa, assim como um offício do vigário João Antonio da Silva que se dispunha a catequisar a nação. Manáos, 14 de janeiro de 1836.

Acta do Conselho extraordinário da Força Armada da Comarca do Alto Amazonas, na qual foi declarada pelo comandante da Força que o barco

que estava sendo feito por conta da nação fosse desmanchado para batelão, por ser muito oneroso e dar prejuízo a Nação. Manáos, 09 de março de 1836.

Acta da sessão da Força Armada da comarca do Alto Amazonas, nomeando para provedor da Fazenda, o Sr. José Correa Pinto. Manáos, 28 de março de 1836.

Acta da sessão extraordinária da Força Armada da Comarca do Alto Amazonas, em que foi dada posse do emprego de Juiz de Direito ao Reverendo Vigário Geral. Manáos, 28 de março de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado três offícios dirigidos a Ambrosio Pedro Ayres na Freguesia de Baraúna, solicitando ao capitão uma junta de capitalização. Manáos, 14 de abril de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, em que o vereador Costa disse se achar incompetente para o cargo de Juiz de Paz, assim como foi oficializado pelo Comandante da Força Armada a entrega de alguns indios para serviços de limpeza. Manáos, 15 de abril de 1836.

Acta do Conselho extraordinário da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Comandante da Força Armada, propondo uma indicação sobre o Quartelamento e sua melhor posição. Manáos, 02 de maio de 1836.

Acta da sessão oridinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lida a petição do vigário João Antonio da Silva, requerendo um atestado de cumprimento com as obrigações de seu Ministério de 1as letras, assim como a petição de 2 padres requerendo a venda do predio que outrora servia de casa de sessão da Camara de Serpa. Manáos, 05 de julho de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi dado o alvará de licença a Paulo Luiz para abrir um Botequim, assim como, parecer positivo a Martinho Joaquim do Carmo que pediu um quarto de terra para a construção de um curral. Manáos, 06 de julho de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lida uma petição do Juiz Municipal, Sr. Manuel Antonio Freire, requerendo sua demissão do emprego de Juiz por ser incompatível com o cargo do Comando das tropas. Manáos 08 de julho de 1836.

Acta do Conselho extraordinario da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual se discutiu os meios de resistir a uma segunda invasão dos cabanos e foi approvado a proposta do Capitão Ambrosio Pedro Ayres e indenizar os moradores do rio Irêrê que foi invadido pelos cabanos. Manáos, 22 de julho de 1836.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offiicio e acta da Meza Parochial, nomeando 4 juizes de Paz para a Villa de Manáos, 4 juizes para a Freguesia de Serpa e 4 para a freguesia de Saracá, Manáos, 14 de setembro de 1836.

Acta da sessão ordinária da camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram apresentados dois officios: um da Villa de Mariuá e outro da Villa de Teffé. Manáos, 07 de outubro de 1836.

Acta da sessão da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual prestaram juramento os juizes de Paz eleitos para a Freguesia de Serpa e Freguesia de Saracá. Manáos, 10 de outubro de 1836.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um requerimento de João Ignacio do Carmo, assim como officiou-se ao Capitão Ambrosio Pedro Ayres, de fazer empossar os juizes de Paz da Freguesia de Serpa e Saracá. Manáos, 12 de outubro de 1836.

Acta da sessão do Conselho extraordinário da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lida uma indicação do Comandante da Força legal, Sr. Manuel Antonio Freire Faqueirinha pedindo para ir bater os Cabanos em Serpa, bem como, inserir na Acta um protesto do mesmo Comandante. Manáos, 04 de novembro de 1836.

Acta da sessão extraordinária do Conselho da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido o requerimento do Capitão Ambrosio Pedro Ayres sobre a prestação de conta da sua comissão no Baixo Amazonas. Manáos, 18 de novembro de 1836.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos,na qual foi dado conta ao Presidente da Província, Sr. Francisco José de Soares de Andréa, dos actos preticados pelos cabanos que estavam reunidos na Freguesia de Serpa. Manáos, 22 de novembro de 1836.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício da Camara Municipal da Província do Pará comunicando que o Brigadeiro Francisco José de Souza Soares d'Andréa tomou posse na Presidência da Província. Manáos, 29 de novembro de 1836.

PASTA 09

1837-1839

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual fizeram juramento tomaram posse os novos vereadores. Manáos, 07 de janeiro de 1837.

Acta de encerramento da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi proposta a indicação dos vereadores para velarem e cuidarem dos bens de seu Estado, inclusive a arrecadação dos bens gastos em hasta publica, como a casa que serviu para sessão a extincta Camara da Villa da Serpa. Manáos, 16 de janeiro de 1837.

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Comandante Ambrósio Pedro Ayres em que expunha as circunstâncias que o obrigava a entregar a comardância da Força Legal. Manáos 10 de março de 1837.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual fez juramento o inspector de Quarteirão nomeado pelo Juiz de Paz de Manáos, assim como a apresentação de uma petição de José Maria da Conceição pedindo atestado pelo seu serviço prestado à Pátria. Manáos, 06 de abril de 1837.

Acta da sessão ordinária da Camara Minicipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado o requerimento de D. Joana Siqueira, pedindo licença para vender ao público em taboleiro suas iguarias. Manáos, 07 de abril de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara municipal da Villa de Manáos, em que deu-se o Termo de juramento do vereador Victorio Costa, eleito à Camara. Manáos, 13 de abril de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Presidente da Província, Sr. Francisco José de Souza Soares d'Andrea, versando sobre o procedimento das Eleições para os novos Membros da Camara de Manáos que devem servir por 4 annos, Manáos, 14 de abril de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando ao governo do Pará a prisão arbitraria do Presidente da Camara de Manáos, o Padre João da Silva. Manáos, 15 de abril de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual se leu o offício do Capitão Ambrosio Pedro Ayres explicando os motivos da prisão do Presidente da Camara de Manáos, o Padre João da Silva. Manaós, 18 de abril de 1837.

Offício do Palácio do Governo do Pará à Camara Municipal da Villa de Mariuá, solicitando a execução do decreto de 03 de junho de 1936, para que nesse município tenha lugar a Assembléia Legislativa. Pará, 22 de maio de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram lidos 2 officios do Presidente da Província em que comunicava estar ciente dos acontecimentos da Camara, e que estava disposto a ajudar. Manáos, 26 de junho de 1837.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado um offício do Procurador João Baptista Porfírio comunicando estar doente e logo que melhorasse iria à Camara sanar sua dívidas e na mesma sessão foi officiado a demissão dada ao Capitão Ambrosio Pedro Ayres. Manáos, 06 de julho de 1837.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentado uma indicação do Vereador Estanislau Joaquim dos santos de uma nova casa para as sessões da Camara e que sejam cercados todos os chões da Villa pelos possuidores. Manáos, 07 de julho de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram lidos 2 offícios, hum de presidente da Província comunicando ter encarregado ao Tenente Coronel Joaquim José Luiz de Souza do Comando de todas as forças de Mar e Terra empregada na expedição do Alto e Baixo Amazonas para debelar os bandos de rebeldes e outro do Thesouro da Província sobre o pagamento do sello que a Camara deixou de pagar. Manáos, 27 de outubro de 1837.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi indicado pelo Juiz de Direito e Chefe de Polícia a necessidade de uma embarcação para a guarnição da Villa. Manáos, 30 de outubro de 1837.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentada uma indicação do Presidente da Camara para a Construção da Primeira Ponte da Villa de Manáos em caráter de emergência. Manáos 10 de janeiro de 1838.

Acta da sessão da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi discutida a indicação feita pelo Presidente da Camara sobre a construção de nova Ponte e foi unanimente aceito, também foi feita nomeação de fiscal para a Freguesia de Saracá. Manáos, 12 de janeiro de 1838.

Acta da sessão da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi apresentada a acta do Collegio Eleitoral da Villa de Manáos sobre a votação do Regente. Manáos, 27 de abril de 1838.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram lidos offícios do Presidente da Província sobre a reunião da Assembléia Legislativa Provincial, Orçamento de Despesa e Receita, Posturas Policiais e a Concessão de hum dos três edifícios Provinciais para a Casa da Camara e Cadeia Pública. Manáos, 19 de junho de 1838.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido hum offício do Juiz de Paz comunicando ter demitido o escrivão e noemado outro, foi proposto também a venda das casas que serviram de Conselho da extincta Camara da Villa de Saracá. Manáos, 03 de julho de 1838.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi discutida a necessidade de um magistrado na Camara. Manáos, 07 de julho de 1838.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram lidos vários officios, 3 do Presidente da Província ennviando hum exemplar das Leis d'Assembléia Lesgislativa Provincial e exigindo uma informação circunstanciada de todas tulas do município, outro officio do Juiz de Paz da Freguesia de Saracá enviando a certidão de Publicação do Banco que suspende as garantias constitucionais e por fim um officio do Comandante Militar sobre a necessidade desta Villa representar-se por um administrador da Procuradoria de Fazenda. Manáos, 08 de outubro de 1838.

Acta da sessão da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido um requerimento da viúva do falecido Ambrozio Pedro Ayres pedindo que a Camara attestasse bons serviços prestados pelo seu marido. Manáos, 02 de outubro de 1839.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi lido o requerimento de Antônio Datrindade Barrozo pedindo a Camara a demitir-se o depositário do dinheiro aos orphãos e foi proposto pelo Presidente da Camara uma viagem ao Solimões em visita as Igrejas na qualidade de Vigário. Manáos, 04 de outubro de 1839.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi discutida a possibilidade de se mandar uma força de 400 a 600 homens de tropa regular, afim de cercarem os imensos e vastos lagos do Alto Amazonas contra os rebeldes. Manáos, 05 de outubro de 1839.

PASTA 10

1840-1849

Offício do Juiz de Paz, Sr. Martinho Joaquim do Carmo ao Presidente da Camara Municipal da Villa de Manáos, comunicando que nomeou o Sr. Américo Pereira ao cargo de Inspector de quarteirão como marca o art. 16 do código do Processo Criminal. Manáos, 21 de janeiro de 1840.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foram multados os vereadores a serviço das Armas em 12 mil réis cada hum, por não comparecerem nas Funções Municipais. Manáos, 06 de abril de 1840.

Comunicado ao Presidente da Província do Amazonas que no dia 23 de março, Sua Majestade o Imperador Dom Pedro sofreu hum incomodo na sua saude. Pará, Palácio do Governo, 22 de abril de 1840.

Circular comunicando ao comandante da Expedição do Amazonas, Sr. Manuel Muniz Tavares que o Rey dos Franceses mandou evacuar os Portos que ocupara com suas forças Militares na margem meridional do Oyapok. Pará, Palácio do Governo, 27 de maio de 1840.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos, em que o Presidente da Camara propôs imidiando huma vasta extensão da Villa de Manáos até as fronteiras dos dois rios: Solimões e Negro em favor dos Eleitores. Manáos, 17 de julho de 1840.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa de Manáos na qual foram lidos vários requerimentos e nomeados os para as praias do Rio Solimões e Negro. Manáos, 20 de julho de 1840.

Prorrogação da sessão da Camara Municipal da Villa de Manáos, na qual foi proposta que se leve ao conhecimento da Assembléia Legislativa Provincial que a Lei de 17 de outubro de 1839, título 2º, art. 23, parág. 27 é injusta, pois cobra 50 mil reis por cada canôa que circula pelos districtos dos municípios, tornando-se assim asais e oneroso ao povo da Camara. Manáos, 21 de julho de 1840.

Offício do Comandante da Expedição do Amazonas, Sr. Manoel Muniz Tavares ao Presidente e Membros da Camara Municipal de Manáos, agradecendo o comunicado da elevação de S. M. o Imperador ao Throno Brazileiro. Santarém, 05 de janeiro de 1841.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa da Barra, na qual foi proposta que a Olaria que se encontra sob a administração da Fazenda nacional passasse para a propriedade da Câmara Municipal, cuja posse lhe foi dada pelo Governador José Joaquim Victorio da Costa em 1808. Villa da Barra, 06 de abril de 1841.

Inventário dos bens do Sr. Antônio Ribeiro, feito pelo Juiz Municipal dos orphãos. Villa da Barra, 07 de agosto de 1843.

Offício do Presidente da Província do Gram Pará, Sr. José Thomaz Henriques comunicando a todas as autoridades Civis, Militares, Eclesiásticas e Policiaes, que macha ao interior da Província e a Comarca do Alto Amazonas, o Capitão Tenente da Marinha, Sr. Rafael Lopes Anjos. Para, Palácio do Governo, 12 de janeiro de 1884.

Offício do Capitão Tenente Rafael Lopes Anjos ao Presidente da Câmara Municipal, Sr. João Ignácio Rodrigues do Carmo, pedindo que um fiscal o acompanhe para fazer o levantamento da Villa. Villa da Barra do Rio Negro, 25 de maio de 1844.

Acta da sessão ordinária da Camara Municipal da Villa da Barra, na qual o Juíz de Direito João José Ferreira da Costa justificou sua ausência na Câmara por ter que viajar a Luzéa como Inspector e Diretor das tribos indígenas, assim como, uma redação que a Câmara enviará a Assembléia Geral Legislativa pedindo a elevação da Comarca à Província. Villa da Barra do Rio Negro, 07 de janeiro, 1845.

Offício do Major Comandante, Sr. José Coelho de Miranda Leão ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal, comunicando ter tomado posse como Presidente da Camara no dia 07 do corrente Villa da Barra do Rio Negro, Quartel do Comando Geral do Alto Amazonas, 10 de janeiro de 1845.

Acta da 6ª sessão da Camara Municipal da Villa da Barra, na qual foram despachados vários offícios de utilidade Pública. Villa da Barra do Rio negro, 13 de janeiro de 1845.

Acta da 2ª sessão da Camara Municipal da Villa da Barra, na qual foi discutido os planos para edificação de huma caza para Cadêa e de hum Cemitério e foram lidos vários offícios de pessoas que pediam terras para construir casas. Villa da Barra do rio Negro, 10 de abril de 1845.

Acta da 4ª sessão da Camara Municipal, na qual foi lido um offício do Sr. Francisco Raymundo Corrêa de Farias aceitando o convite para tirar as plantas do Edifício que deve servir para caza da Camara, Cadêa e Cemitério, foi proposto a execução do art. 25 da Lei Provincial nª 83 de 22-10-1840 e nomeado uma comissão de 3 membros para examinar e conhecer o adiantamento dos alunos de primeiras letras, foi feita a indicação dos componentes da Camara ao Presidente da Província para auxiliar o Padre em benefício da Província. Villa da Barra do Rio Negro, 12 de abril de 1845.

Acta da sessão da Camara Municipal, na qual foram lidos 2 requerimentos pedindo chões para edificarem casas, assim como, o relatório da Comissão nomeada para verificar a situação do ensino na Província. Villa da Barra do Rio Negro, 14 abril de 1845.

Acta da sessão extraordinária da Camara Municipal, na qual foi lido hum officio do Vice Presidente da Província, comunicando a completa pacificação da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul e todos resolveram que o tal comunicado fosse propagado solenemente na Capital e nas Freguesias de Serpa Silves e Ayrão. Villa da Barra do Rio Negro, 14 de junho de 1845.

Acta da sessão extraordiária da Camara Municipal, na qual foram lidos 2 officios do Vice Presidente da Província, comunicando o nascimento do herdeiro do Trhono Imperial e pedindo à Camara que se manifestasse com júbilo diante de tal acontecimento. Villa da Barra do Rio Negro, 18 de junho de 1845.

Acta da 2ª sessão da Camara Municipal, na qual foram aceitas as seguintes indicações do vereador Ferreira da Costa: convite ao cidadão Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães para se encarregar da aplicação de vacina; demolição da ponte dos Remédios; nomeação de uma comissão para vizita e exames das prisões Civis e Militares; que a Câmara assinasse o Jornal do Commercio da Corte a custa da Municipalidade. Villa da Barra do Rio Negro, 14 de julho de 1845.

Obs. Documento incompleto

Acta da 2ª sessão da Câmara Municipal, na qual foi indicado pelo Vereador Ribeiro que se requeira ao Governo da Província hum professor de Gra-

mática Latina e hum professor de primeiras Letras. Villa da Barra do Rio Negro, 22 de abril de 1846.

Offício do Sr. José Coelho de Miranda Leão ao presidente e mais vereadores da Câmara Municipal, comunicando a irregularidade na demarcação de um chão na Praça do Pelourinho entre o Quartel de Polícia. Villa da Barra do Rio Negro, 25 de abril de 1846.

Offício do Comandante Geral do Alto Amazonas, Sr. João Henriques de Mattos ao Presidente e vereadores da Camara Municipal, comunicando a sua posse como Comandante Geral Militar da Comarca. Villa da Barra do Rio Negro, 16 de janeiro de 1847.

Offício do Comandante Geral Militar da Comarca, Sr. João Henriques de Mattos ao Presidente da Camara Municipal, Sr. Manoel Thomaz Pinto, pedindo informação sobre o Tenente reformado e Juiz de Paz da Villa de Silves, Sr. João Antonio Ezequiel, por este querer fazer uma rebelião na dita Villa. Villa da Barra do Rio Negro, 17 de fevereiro de 1847.

Decretos Gerais exonerando funcionários e agentes Públicos. Rio de Janeiro, 02 de junho de 1847.

Offício do Comandante Geral Militar da Comarca, Sr. João Henriques de Mattos ao Sr. Presidente e vereadores da Camara Municipal, pedindo parecer sobre o seu comando. Villa da Barra do Rio Negro, Quartel do Comando Geral Militar, 04 de junho de 1847.

Offício do Comandante Geral Militar, Sr. Albino dos Santos Pereira, ao Presidente e vereadores da Camara Municipal comunicando sua posse

no Comando Geral Militar da Comarca. Villa da Barra do Rio Negro, 02 de abril de 1848.

Offício do Capitão de Fragata, Sr. Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo ao Presidente da Camara Municipal, Sr. José Casemiro Ferreira do Prado, comunicando que o Dr. Pedro Tito Regis preservará os habitantes da Villa do terrível flagelo das bexigas. Villa da Barra do Rio Negro, 29 de abril de 1848.

Offício do Director da Instrucção Pública, Sr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda ao Presidente e vereadores da Camara Municipal, informando sobre a assiduidade dos professores nas escolas. Villa da Barra do Rio Negro, 30 de março de 1849.

PASTA 11

1852-1889

Acta da sessão extraordiária da Camara Municipal da Cidade da Barra, na qual foi lido um offício comunicando a nomeação por Carta Imperial do Deputado João Baptista Tenreiro Aranha para Presidente da Província do Amazonas. Cidade da Barra do Rio Negro, 20 de janeiro de 1852.

Offício do Comandante Geral Militar, Sr. José Henriques de Mattos ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal, comunicando sobre a sua exoneração do cargo por ter passado ao Comando Superior da Guarda Nacional da Província do Amazonas. Cidade da barra do Rio Negro, 14 de julho de 1852.

Auto da instalação da Villa de Silves de acordo com a resolução nº 4 de 21 de outubro de 1852, promulgada pela Assembléia Legislativa da Província do Amazonas. Villa de Silves, 14 de março de 1853.

Auto de Inauguração da Villa Bella da Imperatriz de acordo com a rezolução nº 2 da Assembléia Provincial expedida pela Camara da Villa de Maues. Villa Bella da Imperatriz, 14 de março de 1853.

Leis municipais sobre os orçamentos de ensino para os Municípios do Amazonas, datadas de 1853 a 1889.

PASTA 12

1854

Offícios das Camaras Municipais das Capitais: Silves, Villa Bella, Maués, Barcellos e de Ega, datadas de janeiro a novembro de 1854.

Incluso Balanços de Receita e Despesas.

Offício da Repartição Geral das Terras Públicas do Ministério dos Negócios do Interior ao Presidente da Província do Amazonas, Sr. Ferreira Penna, sobre a concessão de terras pelas Camaras Municipaes da Província. Rio de janeiro, 12 de outubro de 1854.

PASTA 13

1855-1872

Declaração de Lucaz da Costa a sua esposa Rufina Maria, sobre um sitio de sua propriedade. Cidade da Barra do Rio negro, 13 de abril de 1855.

Officios do Engenheiro João Martins da Silva Coutinho sobre a Região do Salgado, datados do ano de 1855 a 1857.

Acta das sessões da Camara Municipal da Villa de Barcellos, datados de 1855 a 1872.

PASTA 14

1846-1857

Recibo da impressão do edital da sentença de abertura de falencia dos Comerciantes Manoel José Ferreira de Mendonça & C.ª e Francisco José da Silva Ramos. Barra do Rio Negro, 12 de fevereiro de 1856.

Officio de Ignacio Correa de Vasconcellos ao Presidente da Camara Municipal da Capital, Sr. Manoel Thomaz Pinto, comunicando que estão dadas as providências para ser franqueada à Comissão e revista na prisão do Quartel do Contigente, Cidade da Barra do Rio Negro, Quartel do Commando das Armas, 1ª de abril de 1856.

Taxa de escravos recebido de João Ignacio do Carmo. Collectoria da Renda Geral da Capital do Amazonas, 1ª de maio de 1856.

Taxa de escravos recebida de João Ignacio do Carmo. Collectoria da renda geral da Capital do Amazonas, 31 de dezembro de 1856.

Offícios expedidos pelo Quartel do Commando Inferior da Guarda Nacional da Província do Amazonas, de janeiro a dezembro de 1857.

PASTA 15

1858

Offícios expedidos pelo Ministério dos Negócios do Império à Presidencia da Província do Amazonas, datados de janeiro a novembro de 1858.

Taxa de escravos recebida de João Ignacio do Carmo. Collectoria da renda Geral da Capital do Amazonas, 27 de outubro de 1858.

PASTA 16

1860

Livro de offícios expedidos pelo Quartel do Commando das Armas da Província do Amazonas, de janeiro a março de 1860.

PASTA 17

1860

Livro de Despachos dos Juizes de Direito Municipal da Capital. Parintins, Solimões e Promotores Públicos e Juizes de Paz, datados de janeiro a julho de 1860.

Offício da Camara Municipal da Villa de Serpa ao Exmo. Sr. 1º Vice Presidente, Manoel Gomes Correa de Miranda, comunicando que a praia existente na ilha de Urucurituba pertence ao districto de Canuman. Villa de Serpa, 20 de outubro de 1860.

Taxa de escravos recebida do Major João Ignacio R. do Carmo. Collectoria da renda geral da Capital do Amazonas, 20 de outubro de 1860.

PASTA 18

1861-1862

Circular do Inspector da Thesouraria da Fazenda da Província do Amazonas ao Collector das rendas gerais da Villa de Barcellos, comunicando que enviou a Circular do Thezouro Nacional nº 35. Manáos, 12 de julho de 1861.

Offício do Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da Província do Amazonas. Manáos, datados de agosto a dezembro de 1861.

Incluso cópia do mapa de pessoal da Guarda Nacional.

Taxa de escravos recebida de João Ignacio do Carmo. Collectoria da renda geral da Capital do Amazonas, 31 de dezembro de 1861.

Taxa sobre escravos recebidas de João Ignacio do Carmo. Collectoria da renda geral da Capital do Amazonas, 30 de agosto de 1862.

PASTA 19

1864-1865

Offício do Ministério dos Negócios d'Agricultura Commercio e obras publicadas ao Presidente da Província do Amazonas, Sr. Pedro de Alcantara Belligarde, sobre o offício do dia 12 de outubro de 1854 a respeito da quantidade de Terreno que a população necessite, assim como as plantas com as designações das ruas, praças e rezervas. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1864.

Offício do Sr. Antonio Epaminondas de Mello ao Prezidente e mais vereadores da Camara Municipal da Capital, comunicando que se trace e pratique huma rua ou estrada municipal da largura de 120 palmos na travessa do Cuman em seguimento ao cemitério e indique o nome do engenheiro Luiz Martins da Silva Coutinho. Manaus, Palácio da Prezidencia, 20 de setembro de 1865.

Offício do Sr. Antonio Epaminondas de Mello à Camara Municipal da Capital, informando que a praça da Imperatriz continha um grande foco de infecção devido aos causados pela vazante do Rio Negro, resolvido então que alagados se aterrasem os altos mais salientes. Manáos, Palácio da Prezidencia, 20 de setembro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas de Mello ao Prezidente e mais vereadores da Camara Municipal da Capital, respondendo ao officio nº 36 de 29 do corrente declara que ficam dadas as ordens no sentido de lhe ser entregue uma parte do proprio provincial a Thezouraria da Fazenda. Manáos, Palácio do Governo, 30 de setembro de 1865.

Officio do Sr. Antônio Epaminondas de Mello à Camara Municipal da Capital em resposta do dia 13 do corrente, declarando que mande suspender o aterro da Praça da Imperatriz. Manáos, Palácio do Governo, 14 de outubro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas de Mello ao Prezidente e mais vereadores da Camara Municipal da Capital, comunicando que a Camara pode alterar, como julgar mais conveniente do aterro da Praça da Imperatriz. Manáos, Palácio do Governo, 16 de outubro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas de Mello à Camara Municipal da Capital, respondendo ao officio nº 37 de 05 do corrente sobre o parecer do engenheiro Luiz Martins da Silva Coutinho sobre a abertura de uma estrada em seguimento da Travessa do Cuman até o Cemitério. Manáos, Palácio da Prezidencia, 16 de outubro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas de Mello à Camara Municipal da capital, autorizando a municipalidade a despender a quantia de cem mil reais em auxílio aos festejos populares para comemoração do aniversário de S. M. o Imperador. Manáos, Palácio do Governo, 1º de dezembro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas de Mello à Camara Municipal da Capital, pedindo que a Camara promova uma subscripção para ajudar a com-

prar uma espada de ouro ao Imperador pela sua participação na Guerra. Manáos, Palácio da Prezidencia, 05 de dezembro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas de Mello à Camara Municipal da capital, autorizando a Municipalidade a emprestar a Thesouraria da Fazenda a quantia que puder dispor, mediante juros e prazos. Manáos, Palácio do Governo, 09 de dezembro de 1865.

Officio da Camara Municipal da Cidade de Teffé ao Presidente e mais vereadores da Camara Municipal da Capital, comunicando estar sciente da subscrição popular para ofertar huma espada de ouro a S. M. o Imperador. Teffé, Paço da Camara, 19 de dezembro de 1865.

Officio do Sr. Antonio Epaminondas à Camara Municipal da Capital, pedindo emprestar a quantia de dous contos de reis. Manáos, Palácio do Governo, 27 de dezembro de 1865.

Receita e despesa da Camara Municipal da Villa de Barcellos do ano de 1865.

PASTA 20

1866-1875

Licença concedida pelo Doutor Antonio Joaquim de Albuquerque Melo do Conselho de S. M. o Imperador ao Sr. Clementino José Pereira Guimarães para advogar por tempo de hum ano nos auditórios da Província do Amazonas e no Interior do Pará, devido a falta de Bacharéis nesses lugares. Maranhão 19 de abril de 1866.

Recibo do pagamento pelo Sr. Avellar Barboza encarregado de Negócios do Império do Brazil/ na corte de Sant Jamés de quarenta e oito libras esterlinas e quatorze xelins. Londres, 04 de março de 1867.

Taxa de escravos recebida de João Ignacio do Carmo. Manáos, Meza de Rendas, 21 de janeiro de 1868.

Taxa de escravos recebidas de João Ignacio do Carmo. Manáos, Meza de Rendas, 27 de agosto de 1868.

Offícios expedidos pelo Palácio do Governo em dezembro de 1869.

Apontamos sobre os rios Maué, Assú, Abacaxis e Canumã sobre as suas phases e seus aspectos phisicos. Manáos, 15 de janeiro de 1870.

Offícios expedidos pela Camara Municipal de Barcellos em 13 de abril de 1870.

Offício do Juiz de Paz da Freguesia de Thomar ao Secretário da camara Municipal da Villa de Barcellos, o Juiz de Paz João Ricardo de Sá, sobre as elleições. Thomar, 24 de dezembro de 1870.

Relatório de prevenção do Comandante Joaquim José Pereira, sobre a deserção do Comandante graduado João Pedro da Silva Affonso. Manáos, Quartel do terceiro batalhão de Artilharia a pé, 27 de dezembro de 1871.

Obs. Documento xerocopiado.

Officio do Promotor Público Sr. Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha sobre a situação dos presos que foram remmettidos de São Gabriel com destino a Manáos. Barcellos, Promotoria Pública, 07 de 1873.

Documento de objetos leiloados. Barcellos, Paço da Camara Municipal, 14 de abril de 1873.

Documento mandado ao procurador da Camara pagar a quantia de setecentos mil reis aos arrematantes da obra do cemitério. Barcellos, Camara municipal, 13 de janeiro de 1874.

Documento mandado o Procurador da Camara despender a quantia de dosentos mil reis para pagamento da 1° prestação do reparo da ponte da matriz. Barcellos, Paço da Camara Municipal, 14 de janeiro de 1874.

Relação das pessoas que entrarão no reparo da Caza da Camara em 02 de julho de 1874. Barcellos, 14 de julho de 1874.

Folha de pagamento das diárias pagas pela Camara Municipal aos operários do serviço de aterro da cadeia e reparos da caza da Camara em 04 de julho de 1874. Barcellos 18 de julho de 1874.

Recibo das contas da obra da Camara Municipal de Barcellos, em 18 de julho de 1874.

Despeza que a Camara Municipal da Villa de Barcellos fez para levar socorro aos que se achavam affectados de varíola. Barcellos, 25 de julho de 1874.

Nota das pessoas empregadas na limpeza das ruas e cemitérios no mês de julho a agosto do corrente anno. Barcellos, 07 de outubro de 1874.

Documento mandado ao procurador da Camara que despenda da quantia de setenta e cinco mil reis para o pagamento do fiscal e administrador do cemitério. Barcellos, Camara Municipal, 14 de outubro de 1874.

Offício do Palácio do governo do Amazonas ao presidente e mais vereadores da Camara Municipal de Barcellos, devolvendo a proposta do Codigo de Posturas. Manáos, 12 de novembro de 1874.

Folhas de pagamento das diárias do pesoal empregado na Camara Municipal. Barcellos, janeiro, 1875.

Documento mandado o procurador José Pedro Palmella que despenda com a quantia de setenta e cinco mil reis para o pagamento ao Fiscal e trinta e sete mil e quinhentos reis para o pagamento do Porteiro. Barcellos, Camara Municipal, 18 de janeiro de 1875.

Offício da Camara Municipal concendendo licença para a Dona Josefa Maria do Carmo edificar uns quartos no seo terreno. Manáos, Paço da Camara, 26 de abril de 1875.

Ato Notarial do cancelamento e depósito no Banco da Inglaterra de 1. 346 bonus do empréstimo brasileiro de 1858 para a Ferrovia D. Pedro II. s. l., 06 de setembro de 1875.

Balanço da Receita e Despesa da Camara Municipal de Barcellos no ano de... Barcellos, Paço da Camara, 12 de outubro de 1875.

Requerimento de Antonio d'Araújo solicitando ao Vigário da Parochia de Barcellos certidão de baptismo. Barcellos, 29 de novembro de 1875.

Atestado de parochiano concedido pelo Vigário Callado Manuel Raimundo Alves a Antonio Lopes d'Araújo. Barcellos, 29 de novembro de 1875.

Atestado de residência e casamento concedido pelo Juiz Municipal, Sr. Desederio Antonio de Souza a Antonio Lopes de Araújo. Barcellos, 29 de novembro de 1875

Attestado concedido pelo Major Commandante da 1º Secção de Batalhão de Infataria da Guarda Nacional do Rio Negro, Sr. Carlos Baptista Mardel a Antonio Lopes d'Araújo. Barcellos, 1º de dezembro de 1875.

Requerimento de Antonio Lopes d'Araújo solicitando ao Prezidente e Membros da Junta Revizôra a sua isenção do additamento nº 1 do 1º Quarteirão que lhe concede o art. 2º do § 7º do Decreto nº 5.881 de 27-02-1875. Barcellos, 02 de dezembro de 1875.

PASTA 21

1876-1877

Offícios, ordens de pagamento, etc., da Camara Municipal da Villa de Barcellos em julho de 1876.

Conta da Despeza feita pello Fiscal da Freguesia de São Gabriel, Sr. José Joaquim Palheta com uma correção no Districto em outubro de 1876. Freguesia de São Gabriel, 29 de outubro de 1876.

Conta da despeza feita pello Fiscal da Freguesia de São Gabriel José Joaquim Palheta com uma correção no Districto athe ao Rio Waupés nos mezes de janeiro a fevereiro de 1877. Freguesia de São Gabriel, 27 de fevereiro de 1877.

Conta da despeza feita pello Fiscal José Joaquim Palheta com uma correção no districto nos mezes de março e abril de 1877. São Gabriel, 19 de abril de 1877.

Conta da despeza feita com os trabalhadores que fizerão a limpeza da Freguesia de São Gabriel em 15 de junho de 1877.

Balanço da Arrecadação Jutal da Receita e Despeza feita pelo fiscal José Joaquim Palheta no exercício de 1876 a 1877. São Gabriel, 16 de julho de 1877.

Offício enviado pelo Fiscal José Joaquim Palheta ao Secretário da Camara Municipal, Sr. Ignacio Rodrigues Palmella. Freguesia de São Gabriel, Estação Fiscal, julho, 1877.

Livro de Receita e Despeza da Camara Municipal da Villa de Barcellos no exercício de 1876 a 1877. Barcellos, 24 de setembro de 1877.

PASTA 22

1878

Offícios expedidos pela secretaria da Polícia da Província do Amazonas em Manáos, datados de janeiro a junho de 1878.

PASTA 23

1878-1879

Termos de juramento prestados pelos cidadãos José Maria e José da Costa Monteiro Tapajóz para Sócios da Sociedade Esperança - Juvenil. Manáos, 24 de fevereiro de 1878.

Termos de juramento prestados pelos cidadãos Anacleto L. Canavarro e Paulo Teixeira para socios da Sociedade Esperança- Juvenil. Manáos, 09 de abril de 1878.

Balanço do Thesouro Público Provincial do Amazonas (exercício de 1878-1879) de julho a dezembro de 1878.

Exposição com que o Exmo. Sr. Barão de Maracajú, Presidente da Província do Amazonas entregou a administração ao Exmo. Sr. Dr. Romualdo de Souza Paes de Andrade. Manáos, 26 de agosto de 1879.

Taxa de escravos recebida de D. Josefa Maria do Carmo. Manáos, Alfandega, 18 de dezembro de 1878.

Taxa de escravos recebido de João Ignacio do Carmo. Manáos, Alfandega, 16 de agosto de 1879.

Officio do Agente Fiscal, Sr. Marcos Antonio Lopes ao procurador da Camara Municipal da Villa de Barcellos Sr. José Pedro Palmella, enviando o balanço da Receita e Despeza da Agência Fiscal. Barcellos, agência Fiscal em Castanheiro, 31 de dezembro de 1879.

PASTA 24

1880

Carta de liberdade ao escravo João concedida por Josepha Maria do Carmo e Silva. Manáos, 03 de fevereiro de 1880.

Obs. Documento xerocopiado

Carta de liberdade à escrava Basília Maria, concedida por Josepha Maria do Carmo e Silva. Manáos, 03 de fevereiro de 1880.

Obs. Documento xerocopiado

Offício de Josepha Maria do Carmo e Silva ao Inspector da Alfandega, comunicando que falta receber o restante do dinheiro pela Carta de Liberdade que concedeu a escrava Basilia Maria. Manáos, 19 de fevereiro de 1880.

Obs. Documento xerocopiado

Exposição com que o Exmo. Sr. Tenente coronel José Clarindo de Queiroz passou a administração da Província do Amazonas Exmo. Sr. Dr. Satyro d'Oliveira Dias. Manáos, Palácio da Presidencia, 26 de junho de 1880.

PASTA 25

1880

Lei e decretos da Assembléia Provincial do Amazonas, datados de junho a outubro de 1880.

Relatório apresentado ao Inspector do Thesouro Público Provincial, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento pelo Administrador da Recebedoria Maximiano Ribeiro. Manáos, Recebedoria Provincial do Amazonas, 30 de agosto de 1880.

PASTA 26

1881

Livro de ocorrência do Quartel da guarda policial em Manáos no período a dezembro de 1881.

Officio ao Sr. Antonio da S. Chaves, comunicando que por ordem do Presidente da Província foi encarregado para propagar a vacina e tratar das pessoas affectadas pela varíola na cidade de Itacoatiara, assim como, promover a libertação dos escravos durante a sua viagem. Manáos, 06 de junho de 1881.

Nomeação pelo Comerciante José Antonio Nogueira Campos ao cidadão Antonio Salgado dos Santos para primeiro Caixeiro. Barcellos, 14 de setembro de 1881.

Officio de Nicoláo Balbi ao Monsenhor Vigario Geral, solicitando a certidão de seu baptismo. Pará, 27 de setembro de 1881.

Requerimento de um praça do exercito ao Presidente da Província, solicitando um lote de Terra na ilha do Puraquequara, a margem esquerda do Amazonas. Manáos, 19 de outubro de 1881.

Offício de Pacífico José de Andrade ao Juiz Municipal e de Orphãos da Villa de barcellos pedindo informações sobre o comerciante Valentim Gonçalves Pinheiro. Barcellos, 07 de novembro de 1881.

Offício do Promotor Público, Sr. Pacífico José de Andrade ao Sr. Presidente e mais membro da junta revisora dos trabalhos de alistamento para o serviço do Exercito e da Armada, pedindo a isenção do Serviço Militar de 3 cidadãos. Barcellos, 09 de novembro de 1881.

PASTA 27

1882

Despesas do Agente Fiscal da Camara de Barcellos em C/C com a m.ma Camara do exercício de 1880-1881. Manáos, Agencia Fiscal, 09 de janeiro de 1882.

Balanço Geral da Receita e Despesa da Renda Municipal arrecadada pelo agente fiscal da Camara da Villa de Barcellos no Districto de Castanheiro durante o exercício de 1881 a 1882. Barcellos, 15 de junho de 1882.

Copia das actas das sessões da junta classificadora de escravos do Município de Itacoatiara, datados de julho a agosto de 1882.

Incluso relação de escravos de Itacoatiara.

Officio do Juiz Municipal, Sr. José Alves do Couto ao Prezidente da Província do Amazonas, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando a situação em que se encontra a Junta Classificadora de escravos do Município de Itacoatiara. Itacoatiara, Juizo Municipal, 24 de agosto de 1882.

Atestado de falecimento da escrava Tereza Francisca de Oliveira no dia 31 de agosto de 1882.

Despesas do agente Fiscal da Camara de Barcellos em C / C com a m.ma Camara no exercício de 1881- 1882. Manáos, Agencia Fiscal, setembro de 1882.

Documento muito mutilado.

Officio da junta Classificadora de escravos do Município de Itacoatiara ao Prezidente da Província do Amazonas, Sr José Lustoza da Cunha Paranagua, explicando a real situação da junta. Itacoatiara,04 de outubro de 1882.

Officio do Juiz Municipal, Sr. José Alves do Couto ao Prezidente da Província Sr. José Lustoza da Cunha Paranagua, communicando que a junta de Classificação Alforriou mais uma escrava. Itacoatiara, Juizo Municipal, 05 de outubro de 1882.

Offício ao Prezidente da Província do Amazonas, comunicando que a Junta Classificadora de escravos do Município de Itacoatiara não rubricou as paginas da relação de escravos. 11 de novembro de 1882.

Offício da Junta Classificadora de escravos do Município de Itacoatiara ao Prezidente da Província Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, comunicando que a Junta não possui administrador da meza de rendas e collector, e por isso não pode assinar a cópia de classificação ou relação de escravos. Itacoatiara, 23 de novembro de 1882.

Regulamento do Instituto Amazonense de Educandos Artifices 1882.

PASTA A*

Actas das sessões da Camara Municipal da Villa de Barcellos, datadas de 1882 a 1889.

PASTA 28

1883

Offício do Agente Fiscal José João Palheta ao Secretário da Camara Municipal da Villa de Barcellos, remettendo o balancete de arrecadação da Agencia Fiscal no exercício de 1882 a 1883, que mostra o saldo a favor doa municipalidade. São Gabriel, Estação fiscal da Camara Municipal de Barcellos, 02 de junho de 1883.

Copia do offício da Thesouraria da Fazenda da Província do Amazonas ao presidente do Conselho do Ministro, Visconde de Paranaguá comunicando as ocorrências que se deram relativamente ao Crusador Souza Franco da Província do Pará. Manáos, 04 de janeiro de 1883.

Incluso officios do mês de dezembro de 1882.

Offício do Inspector da Thesouraria de Fazenda, Sr. Saturnino Moraes ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, enviando as duas contas de velas fornecidas por Araújo Rozas & Irmãos e pedindo deliberação para se efectuar o pagamento. Manáos, 24 de janeiro de 1883.

Offício ao Presidente do Thesouro do Amazonas, comunicando-lhe a quantia que deverá ser paga ao Araújo Rozas & Irmãos, contas provenientes da illuminação dos dias de festas nacionais. Manáos, 24 de Janeiro de 1883.

Livro de offícios expedidos pela Thesouraria de Fazenda da Província do Amazonas de janeiro a junho de 1883.

PASTA 29

1883

Livro de offícios expedidos pelo Commando da Flotilha do Amazonas ou Força Naval, de janeiro a dezembro de 1883.

PASTA 30

1883

Livro de offícios enviados pelas diversas Camaras Municipais do Interior ao Presidente da Província do Amazonas, datadas de janeiro a dezembro de 1883.

PASTA 31

1883

Província do Amazonas

Mappa da Força do Batalhão de Artilharia a Pé nº 3. Manáos, 1º de fevereiro de 1883.

Anexo ao offício do Quartel General do Comando das Armas da Província do Amazonas em 21.02.1883.

Relatório apresentado pelo Comandante das Armas da Província, Sr. Antonio Martins de Amorim Rangel ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, contendo neste, informações prestadas pelo Coronel Comandante do 3º Batalhão a pé. Manáos 20de fevereiro de 1883.

Incluso ao offício de 21 de fevereiro de 1883.

Província do Amazonas. Mappas de designação das Fronteiras, pontos militares, fortes e villas e de seus destacamento nesta Província. Manáos Quartel General do Comando das Armas, 20 de fevereiro de 1883.

Offício do Coronel Joaquim da Costa Rego Monreiro ao Comandante das Armas da Província, Sr. General Antonio Martins de Amorim, respondendo a cobrança das vellas usadas no dia 7 de setembro de 1882, para a iluminação do Palácio da Presidencia do Comando de Armas e Quartel do 3º Batalhão de Artilharia, assim como casas particulares. Manáos, 21 de fevereiro de 1883.

Offício do Sr. Antonio Martins de Amorim Rangel ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá remettendo-lhe o relatório do Quartel General do Comando das Armas da Província do Amazonas. Manáos, 21 de fevereiro de 1883

Em anexo o mappa da Força do Batalhão de Artilharia a pé nº 3 em 1 de fevereiro de 1883.

Offício ao Juiz de Orphãos do termo Ega de Teffë, comunicando que a escrava Adelaide da Freguesia de Fonte Boa não se encontra registrada. s.l., 24 de fevereiro de 1883.

Offício remetido pelo Palacio da Presidencia do Amazonas ao Juiz de Direito da Comarca do Solimões, comunicando que por intermédio do Município do termo de Egas, foi remettido ao promotor Póblico um offício e a cópia da portaria que responsabiliza os membros da junta classificadora de escravos do Município de Teffé. Manáos, 24 de fevereiro de 1883.

Offício enviado pela secretaria da Santa Casa de Misericórdia ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, comunicando desavenças entre o médico Jonathas Pedrosa e o Pharmaceutico Manuel d'Azevedo e pedindo-lhe justiça. Manáos, 28 de fevereiro de 1883.

Offício ao Juiz de Direito do Solimões a respeito da manutenção e posse da liberdade da escrava Adelaide. s.l., 28 de fevereiro de 1883.

Documento enviado pelo Governo Imperial por intermédio Ministério do Império ao Diretor de Instrução Pública, da Província do Amazonas, comunicando que no dia 1° de junho do corrente haverá uma reunião na Capital do império para tratar de questões que interessem a Instrução Pública. S.l., 02 de março de 1883.

Offício do Ministério dos Negócios da Fazenda ao Presidente da Província do Amazonas, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, solicitando o envio ao thesouro, os balanços da receita e despezas das Camaras municipais. Rio de Janeiro, 03 de março de 1883.

Relação dos escravos apresentada pela junta classificadora de escravos do município de Itacoatiara, na qual não consta o nome da escrava Maria de 30 anos de idade, pertecente a João Antonio Onety. Itacoatiara, 07 de março de 1883.

Offício ao Juiz de Orphãos do Termo de Maués, declarando a libertação dos escravos pela junta de classificação. Maués 10 de março de 1883.

Documento pedindo ao Director de Instrução Pública para que sejam recolhidos a Bibliotheca Pública Provincial os volumes da obra Elementos de Comércio, do Dr. João Baptista de F. Tenreiro Aranha. s.l.,17 de março de 1883.

Officio ao Promotor do Solimões, denunciando os membros da Junta Classificadora de escravos do Município de Teffé, conforme portaria. s.l., 26 de março de 1883

Officio do Juiz Municipal do Termo de Ega, responsabilizando por irregularidades alguns membros da Junta Classificadora de Teffé. s.l., 26 de março de 1883.

Protesto da Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas, dando parecer favorável a libertação de escravos. Manáos, 27 de março de 1883.

Officio ao Juiz Municipal do Termo de Ega, declarando sciencia de ter requisitado do colletor de rendas geraes da Freguesia de Fonte Boa e da subdelegacia de Polícia a certidão negativa da matrícula da escrava Adelaide e bem assim a captura e remessa da escrava. s.l., 27 de março de 1883.

Officio ao Juiz de Direito de Teffé, declarando que a presidencia não concorda com a relação de escravos apresentado pela junta classificadora de Teffé, pois entra em discordância com as assinaturas remetidas. s.l., 28 de março de 1883.

Officio do procurador fiscal interino, Sr. Alípio Teixeira ao Presidente da Província do Amazonas, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá justificando o não prosseguimento dos autos de arbritamento para manumissão dos escravos classificados pela junta da Capital. Manáos, 30 de março de 1883.

PASTA 32

1883

Livro de offícios enviados a Presidencia da Província do Amazonas por diversos orgãos locais, datados de março a junho de 1883.

PASTA 33

1883

Livro de escripturação dos Termos de recepção provisória das Obras Públicas feitas por contracto ou por empreitada. Manáos, repartição das Obras Públicas, 03 de abril de 1883.

Petição do soldado do 3º Batalhão de Artilharia a pé, Antônio José da Silva ao Presidente da Província do Amazonas, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá pedindo para que chegue as mãos do Imperador a petição de graça junta. Manáos, 9 de abril de 1883.

Anexo ao offício da Secretaria de Polícia do Amazonas ao Presidente da Província, em 10 de abril de 1883.

Offício remetido pela Secretaria de Polícia do Amazonas sendo responsável o chefe de Polícia, Sr. Carlos Francisco Soares de Brito ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, pedindo que faça chegar as mãos do Imperador a petição do soldado do 3º Batalhão a pé, Antonio José da Silva, pare que este seja perdoado do crime de terceira deserção. Manáos, 10 de abril de 1883.

Offício da junta classificadora de escravos do Município de Teffé ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, comunicando a remessa do quadro de demonstrativos dos escravos que podem obter sua manumição pelo fundo de emancipação. Teffé, Salla das Sessões 12 de abril de 1883.

Offício do Comandante das Armas da Província do Amazonas Sr. Antonio Martins de Amorim Rangel, ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, passando a este as informações do Comandante da Fronteira de Cucuhy. Manáos, Quartel General, 21 de abril de 1883.

Offício de "A Secção" decidindo que seja ouvida a thezouraria de Fazenda, em vista da imposição da junta classificadora de escravos do Município de Teffé. A seccão de 27 de abril de 1883.

Offício do Provedor da Santa Casa de Misericórdia ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, accusando o recebimento do offício de 26 do corrente com a quantia de 307 mil réis em benefício do estabelecimento. Manáos, 28 de abril de 1883.

PASTA 34

1883

Offício do Comandante das Armas da Província do Amazonas, Sr. Antonio de Amorim Rangel ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, comunicando que o chefe de polícia da Capital fôra interrogar sem ordem deste comando o soldado que se encontra interna-

do na Enfermaria Militar porter sido ferido por um paizano. Manáos, Quartel General, 1º de maio de 1883.

Cópia do parecer fiscal sobre as irregularidades que a junta de classificação dos escravos do Município de Itacoatiara vem praticando desde a sua organização até a conclusão dos trabalhos. Manáos, 1º de maio de 1883.

Officio do Comandante das Armas da Província do Amazonas, Sr. Antonio Martins de Amorim Rangel ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, relatando sobre a força existente na Guarnição da Polícia do Amazonas. Manáos, Quartel General, 4 de maio de 1883.

Incluso mappa demonstrativo da distribuição da força existente na Província

Rascunho do projeto que faz a Assembléia Provincial do Amazonas para que seje erigido na praça "28 de setembro". Um monumento para comemorar a data da lei que e levou a Comarca do Alto Amazonas a Categoria de Província. Manáos, Paço da Assembléia, 11 de maio de 1883.

Projecto da lei da Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas, autorisando o Presidente da Província a despender anualmente a quantia de vinte contos de reis para manumissão de escravos e as cartas de liberdade deverão ser entregues no dia 5 de setembro de cada anno. Manáos, sala das sessões, 14 de maio de 1883.

Documento com observações, reflexões de Louis Parison sobre o povo da Província do Amazonas. Manicoré, 18 de maio de 1883

Offício ao Juiz de Orphãos do Termo da Capital, comunicando que acham-se devidamente promptos e preparados 03 processos de manumissão de escravos pelo fundo de emancipação. s.l., 21 de maio de 1883.

Offício ao Presidente da Província do Amazonas, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, comunicando a audiência do Juiz de Orphãos para effectuar a entrega das cartas de liberdade aos escravos que tiveram que ser manumittidos pelo fundo de emancipação. s.1., 21 de maio de 1883.

Offício ao Juiz Municipal de Orphãos do termo da Capital comunicando a remessa da relação nominal dos escravos libertados pelo fundo de Emancipação. s.1., 31 de maio de 1883.

Offício do vigário Pe. José Henrique da Cruz da Rezidencia Parochial da Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá pedindo que este conceda uma guarda de honra para acompanhar a procissão da Gloriosissima Virgem Maria. Manáos, 02 de junho de 1883.

Offício ao Tenente Coronel do Comando interino das Armas do Amazonas, Sr. Ernesto Augusto da Cunha Mattos, ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, expondo a impossibilidade de satisfazer o pedido do vigário da Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios. s.1., s.d.

A Assembléia Legislativa da Província do Amazonas Decreta a autorização para abertura de uma estrada de rodagem entre as cachoeiras de Hyuta no rio Purús à foz do rio Beni e a outra entre Manáos e campos do rio Branco. Manáos, 06 de junho de 1883.

A Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas. Decreta a autorização para despender até 10:00$000 com a construção de um prédio policial no boca do acre. Manáos, 06 de junho de 1883.

A Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas. Decreta a autorização para construir um edifício na capital, apropriado para Museu Botânico. Manáos, 06 de junho de 1883.

Decreto da Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas, autorizando o Presidente da Província a mandar agir na praça "28 de setembro", um monumento para comemorar adota da lei que elevou a Comarca do Alto Amazonas a Cathegoria de Província. Manáos, 06 de junho de 1883.

Offício remetido pela Assembléia Provincial do Amazonas à Prezidencia, no qual envia a proposição e pensa que tem lugar a sua sanção. Manáos, Paço da Assembléia Legislativa Provincial, 09 de junho de 1883.

A Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas Decreta a autorização para o Presidente da Província mandar erigir na praça "28 de setembro" da capital um monumento para comemorar a data da lei quie elevou a Comarca do Alto Amazonas a cathegoria de Província. Manáos, Paço da Assembléia Legislativa Provincial, 09 de junho de 1883.

Offício do Comando interino das Armas no Amazonas declarando muito estranho o Comando prender pessoas civis no quartel. Manáos, secretaria do Comando interino das Armas, 16 de junho de 1883.

Offício do 3º Batalhão de Artilharias a pé, apresentando os 03 indivíduos participantes da agressão ao cadete Sargento Ajudante. Manáos, Secretaria do Comando interino 16 de junho de 1883.

Offício do Tenente Coronel do Comando interino das Armas da Província do Amazonas, Sr. Ernesto da Cunha Augusto Mattos ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, inocentando o Sr. Horácio da Silva Lisboa, envolvido com diversos indivíduos em agressão phisica. Manáos, 16 de junho de 1883.

Lei nº 629 de 18 de junho de 1883 autorisando a construção de um edifício na capital para Museu Botânico. Manáos, Palácio da Presidência, 18 de junho de 1883.

Offício sobre o art. 44 do reg. a que se refere o decreto nº 135 de 13 de novembro de 1872, relacionado às cartas de emancipação dos escravos. 1ª secção, 22.06.1883.

Offício da junta classificadora de escravos do Município de Barcellos, dizendo que deixou de reunir a junta pela falta de collector e do Promotor 1ª secção, 22 de junho de 1883.

Documento ao Thesouro Provincial mandando que pague ao emprezario da iluminação a gás globe a indenização das despesas effectuadas para remoção dos postos de umas para outras ruas s.l., 05 de julho de 1883

Offício enviado pelo Palácio da Presidência do Amazonas ao Presidente da Câmara Municipal, comunicando que não poderá presidir as sessões e ao mesmo tempo servir na junta classificadora de escravos. Manáos, 06 de julho de 1883

Mensagem enviada pelo Palácio da Presidência do Amazonas ao Presidente da Província do Pará, Sr. Visconde de Maracaju, pedindo que sejam

transportados para o Rio de Janeiro uma anta e um casal de peixe-boi para o Ministério da Agricultura. Manáos, 09 de julho de 1883.

Officio do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza Paranaguá, informando que já foi elaborado um novo projecto para a construção do trapiche e ponte. Manáos, 10 de julho de 1883.

Circular ao Dr. Juiz de Direito da Comarca da Capital, nomeando por ordem do Imperador o Sr. Joaquim Rocha dos Santos para consul da República Argentina. s.l., 11 de julho de 1883.

Officio do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, enviando-lhe três contas de despesas feitas com a construção de 2 quartos no Mercado Público. Manáos, 13 de julho de 1883.

Officio do director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza Paranaguá, comunicando que foi recebida provisoriamente a obra do Mercado de ferro. Manáos, 14 de julho de 1883.

Incluso o termo de recepção provisória do Mercado de ferro.

Termo de Recepção provisória do Mercado de ferro. Manáos, 14 de julho de 1883.

Officio do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá,

pedindo que ordene o pagamento pelo Thesouro Provincial a conclusão do Mercado de ferro.Manáos, 14 de julho de 1883.

Cópia do contrato firmado entre a Santa Casa de Misericórdia e Maximiniano José Roberto para a construção de um cemitério novo no terreno do antigo cemitério dos variolosos. Manáos, 14 de julho de 1883.

Offício do Director da Repartição de obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, accusando o recebimento do offício nº 117 de 14 do corrente em que é nomeado juntamente com uma Comissão de engenheiros por este,para formar o juri que dará parecer sobre as plantas apresentadas para a edificação de uma penitênciaria. Manáos, 17 de julho de 1883.

Offício do inspetor da Thesouraria de Fazenda da Província Sr. Saturnino Moraes, ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa Paranaguá, devolvendo o offício da junta classificadora de escravos do Município de Silves e a cópia da acta da instalação da mesma para serem libertados os escravos daquelle Município pelo fundo de emancipação.Manáos, 23 de julho de 1883.

Offício da Presidência do Amazonas ao Juiz Municipal e de Orphãos do termo de Maués, pedindo que informe sobre as importâncias que qualificam como pecúlio para a libertação de escravos em Maués. Manáos, 31 de julho de 1883.

Offício ao Juiz Municipal e de Orphãos do termo de Maués pedindo informações sobre a relação dos escravos e as importâncias que ali figuram

como peculio acham-se depositadas em alguma repartição fiscal. Maués, 31 de julho de 1883.

PASTA 35

1883

Livro de offícios remetidos e recebidos pela Presidencia da Província do Amazonas datados de julho a setembro de 1883.

PASTA 36

1883

Livro de offícios expedidos pelo Commando interino das Armas da Província do Amazonas de julho a dezembro de 1883.

PASTA 37

1883

Offício ao Juiz Municipal de orphãos do termo de Itacoatiara pedindo que comunique as irregularidades ocorridas na formação da junta classificadora à Presidencia da Província antes de fazer entrega das cartas de liberdade.s.1., 03 de agosto de 1883.

Offício ao Promotor Público da Camara da Capital, pedindo que requeira o deposito da escrava Florentina. s.1., 07 de agosto de 1883.

Offício ao Juiz Municipal da Capital remettendo cópia do Aviso do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas de 30 de junho último e da relação de escravos alforriados na capital. s. l., 07 de agosto de 1883.

Offício do Inspector da Thesouraria de Fazenda ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, comunicando que pela distribuição feita das quotas para o "Fundo de Emancipação", coube ao Município de Silves a Quantia de um conto, oitenta ecinco mil reis. Manáos 08.08.1883.

Offício do Sr. José P. da Silva, Juiz de Direito da Comarca do Solimões em Teffé ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paraguá, comunicando a libertação de 07 escravos no município de Teffé, sendo 05 por conta do fundo de emancipação, 1 por ter sido abandonado por seus senhores e 1 por ter pago a quantia exigida por seu senhor. Teffé, 15 de agosto de 1883.

Offício do Inspector do Thesouro da Província do Amazonas, Sr. Joaquim José ao Presidente da Província Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, informando que pode ser modificado a construção do Trapiche, conforme as condições do Director das Obras Públicas. Manáos, 16 de agosto de 1883.

Documento à Directoria de Instrucção Pública, pedindo a remessa da quantia de 400 mil reis à instituição das caixas economicas escolares, autorizadas pelo regulamento nº47 de 28/03/1883. s.1., 18 de agosto de 1883.

Offício à Thesouraria de Fazenda,comunicando que foi ordenado ao Thesouro Provincial a libertação de verba que deve ser enviado ao Thesouro Nacional à disposição do Dr. João Barbosa Rodrigues, Director do Museu Botânico. Manáos, 23 de agosto de 1883.

Officio ao Juiz de Direito interino da Comarca de Teffé acusando o recebimento do officio de 15 do corrente e ficando sciente da libertação dos 07 escravos neste Município s. l., 23 de agosto de 1883.

Officio ao Provedor da Santa Casa de Misericórdia ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá comunicando o contrato feito com Maximiano José Roberto, para a construção de um novo cemitério. Manáos, 24 de agosto de 1883.

Officio enviado pela Presidência do Amazonas ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, declarando a libertação de 05 escravos no dia 14 do corrente na cidade de Teffé por conta da quota do fundo de emancipação. Manáos, 24 de agosto de 1883.

Officio do Inspector da Thesouraria de Fazenda, Sr. Saturnino... ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, solicitando a lista dos 05 escravos libertados por conta do fundo de emancipação para se efectuar o pagamento. Manáos, 25 de agosto de 1883.

Officio ao Juiz de Direito interino da Comarca do Solimões solicitando a relação em duplicatas dos 07 escravos que foram libertados por conta da quota do fundo de emancipação conforme o art. 42 do Decreto nº 5135 de 13 de novembro de 1872. Manáos, 28 de agosto de 1883.

Officio do Presidente da Província do Amazonas ao Presidente do Ceará pedindo que transmita ao Sr. Visconde de Paranaguá, na côrte, o telegrama relativo a nomeação do Dr. João Barbosa Rodrigues a cargo de Diretor do Museu Botanico. Manáos, 29 de agosto de 1883.

Offício à Thesouraria de Fazenda pedindo que informe com urgência a respeito da junta classificadora de escravos da Villa da Conceição. s. l., 30 de agosto de 1883

Contracto para abastecimento de água da Província do Amazonas, assinagdo pelo engenheiro ajudante, Sr. Lauro Baptista Bittencourt. Manáos, 03 de setembro de 1883.

Offício ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, esclarecendo sobre a distribuição do fundo de emancipação que coube ao Município de Conceição no exercicío de 1882-1883. Manáos, 03 de setembro de 1883

Offício do Provedor da Santa Casa de Misericórdia, Sr. Jeronimo Costa ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, pedindo para ordenar que seje entregue de uma só vez toda a quantia para continuar sem interrupção a obra do cemitério novo. Manáos, 04 de setembro de 1883.

Officio do Director da Repartição das obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, pedindo que ordene o recebimento definitivo do coes. Manáos, 12 de setembro de 1883.

Offício enviado pelo Palacio da Presidencia do Amazonas, em nome do Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, aprovando as alterações feitas no projecto de abastecimento de água potável da capital. Manáos, 12 de setembro de 1883.

Offício do Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá ao Inspector do Thesouro Provincial, enviando incluso e approvando o orçamento da despeza provàvel na construção para o abastecimento d'água. Manáos, 12 de setembro de 1883.

Offício do Director da repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, pedindo que ordene o pagamento pelo Thesouro Provincial, dos foguetes e carretos de pedras usadas na constução do monumento da Praça 28 de setembro e do Lyceo Provincial. Manáos 13 de setembro de 1883.

Offício do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovegildo de Souza Coelho ao Inspector do Thesouro Provincial, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento, devolvendo as propostas inclusas para as obras de abastecimento de aguas na capital. Manáos,18 de setembro de 1883.

Offício do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim L. de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, pedindo que ordene o pagamento pelo Thesouro Provincial ao pedreiro, constructor do alicerce da coluna comemorativa da Praça 28 de setembro. Manáos, 19 de setembro de 1883.

Offício do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim L. de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, pedindo que ordene o pagamento pelo Thesouro Provincial a Frajano Gomes da Costa pelos Festejos da colocação da 1ª pedra do monumento da Praça 28 de setembro. Manáos, 22 de setembro de 1883.

Offício do Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá ao Inspector do Thesouro Provincial, declarando que aceita a proposta apresentada pelo engenheiro João Carlos Antony e John Moreton para as obras de abastecimento d'água na capital. Manáos, Palacio da Presidencia, 22 de setembro de 1883.

Offício ao Tesouro da Fazenda, remetendo a quantia e a relação dos escravos alforriados pelo Fundo de Emancipação pelo Juiz de Orphãos do Município de Maués. s.1., 28 de setembro de 1883.

Offício do Procurador Fiscal ao Inspector do Thesouro Provincial, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento, communicando o não accordo com os arrematantes do encanamento d' água potável devido as divergências notáveis e substanciáveis nas bazes thechinicas da Directoria de obras e notas. Manáos, Secção do Contencioso do Thesouro, 03 de outubro de 1883.

Offício enviado pela Santa Casa de Misericórdia ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando que não é suficiente o auxílio de dez mil reis votados pela Assembléia Provincial para as obras do novo cemitério. Manáos, 04 de outubro de 1883.

Documento enviado pelo Director de Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovegildo de Souza Coelho ao Inspector do Thesouro Provincial, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento, tratando de multas, pagamentos, prasos, adiantamento de dinheiro, etc. Manáos, 06 de outubro de 1883.

Offício do Inspector do Thezouro, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento ao Procurador Fiscal, enviando incluso novas bases technicas para o contracto de constução das obras de abastecimento de águas. Manáos, Thezouro Provincial, 08 de outubro de 1883.

Offício á Thezouraria de Fazenda, remetendo-lhe a relação da escrava Eufrazia,libertada pelo fundo de emancipação da Capital, conforme art. 42, decreto 5135 de 13.1. 1872.s.l., 13 de outubro de 1883.

Officio do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovegildo de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, accusando o recebimento do officio nº 182 em que comunica ter aceito o plano offerecido pelos Sr. Ramalho, Malcher & Compª para a construção da coluna comemorativa à praça 28 de setembro. Manáos, 20 de outubro de 1883.

Officio enviado pelo Palácio da Presidencia ao Contador dervindo de Inspector da Thesouraria de Fazenda, comunicando a remessa por cópia da lista dos 17 escravos alforriados pelo fundo de emancipação. Manáos, 27 de outubro de 1883.

Officio do Palacio da Presidência do Amazonas em Manáos, ao Juiz de Direito da Comarca da Capital, declarando recomendação ao procurador fiscal da Thesouraria, Bacharel Antonio Manoel de Souza Oliveira que promovesse novo arbitramento dos escravos alforriados pelo Fundo de Emancipação. Manáos, 27 de outubro de 1883.

Officio do Palacio da Presidencia do Amazonas ao Promotor Público da Capital, pedindo averiguação sobre a escrava Domingas. Manáos, 29 de outubro de 1883.

Requerimento dos arrematantes das obras do abastecimento de água, Srs. Antony e Moreton ao Presidente da Província do Amazonas, pedindo adiantamento pelo Thesouro Provincial a quantia a que tem direito, devido a grande parte dos materiais serem encomendados no estrangeiro. Manáos, 02 de novembro de 1883.

Offício dos contractantes de obras para o abastecimento de água potável para a Capital, ao Presidente da Província, pedindo deferimento do requerimento sobre o adiantamento da verba, garantia por lei para dar execução a seu contrato. Manáos, 08 de novembro de 1883.

Offício ao Thesouro da Fazenda comunicando a nomeação do agrimensor João Marques de Lemos Bastos para o cargo de Juiz Comissário do Município de Borba. s.l., 08 de novembro de 1883.

Offício ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá ao Inspector do Thezouro Provincial, communicando que deferio o requerimento em que os arrematentes das obras de abastecimento de água pedem adiantada a quantia a que tem direito. Manáos, 08 de novembro de 1883.

Offício do Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, deferindo a petição dos contractantes das obras para o abastecimento de água potável, em addiantamento a um offício de 08 do corrente. Manáos, 09 de novembro de 1883.

Offício ao Juiz Municipal de Orphãos do termo de Maués, recommendando a reunião da junta classificadora de escravos deste termo afim de proceder a nova classificação. s.1., 10 de novembro de 1883.

Offício do Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá ao Inspector do Thezouro Provincial autorizando de acordo com o art. 69 do regulamento de 18 de março de 1881 o adiantamento da terça parte da importância do material de ferro necessário para o abastecimento d'água, seguindo o contrato assignado com Antony, Moretom & C.ª Manáos, 19 de novembro de 1883.

Offício do Diretor da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovegildo de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, no qual passa-lhe as mãos a nota das despesas feitas com as obras do Passeio Público da Capital. Manáos, 20 de novembro de 1883.

Offício ao Thesouro da Fazenda, remettendo o quadro dos escravos alforriados pelo "Fundo de Emancipação", em audiência do Juiz Municipal e Orphãos do Município de Itacoatiara. S.l., 24 de novembro de 1883.

Offício confidencial ao Promotor Público de Itacoatiara pedindo que averigue a dacta de nascimento dos escravos averbados pelo Sr. João Antonio Onety, desse Município, para que se certifique se elles nasceram antes ou depois da Lei do Ventre Livre. s.l., 24 de novembro de 1883.

Offício do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovegildo de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando que não foi apresentado o projecto do Passeio Público. Manáos, 29 de novembro de 1883.

Offício ao Juiz Municipal do Termo de Manicoré, comunicando que cabe ao Juiz de Orphãos tomar conhecimento das violações sobre os trabalhos da junta de classificação de escravos. s.l., 02 de dezembro de 1883.

Offício do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovelgido de Souza Coelho ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando que entrou em contacto com o representante da Empresa de Transportes em bonds e informou-se do preço de 900 metros de trilha e 4 vagões para o serviço das obras do Instituto Amazonense. Manáos, 05 de dezembro de 1883.

Offício ao Thesouro da Fazenda, comunicando as irregularidades observadas pelo Inspector da Fazenda na escripturação de escravos da Mesa de Rendas de Itacoatiara. s.l., 05 de dezembro de 1883.

Diploma de habilitação d'instrução primária concedido ao alunno Francisco Bonates da Cunha. Baturetê, 06 de dezembro de 1883.

Nota dos vencimentos que tem hum Capitão de Fragata. Manáos, 06 de dezembro de 1883.

Guia concedido ao Capitão de Fragata, Sr. Estevão Carlos Cleuley afim de perceber os vencimentos da viagem que fora a serviço d'Arma Nacional, na Inglaterra. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1883.

Offício à Thesouraria de Fazenda, comunicando a demissão do Servidor Público, Sr. João Nazareth da Silva Júnior, escrivão da Mesa de Rendas de Itacoatiara. s.1., 12 de dezembro de 1883.

Carta do Sr. Joaquim José Rodrigues Torres ao Sr. Bento da Silva Lisboa, solicitando a compra de vidros de patente para os navios d'Armada. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1883.

Carta do Sr. Bento da Silva ao Sr. José de Araújo Ribeiro, enviando aviso do Ministério da Marinha, sobre as instrucções para o alistamento dos marinheiros ingleses e fazendo a encomenda de alguns vidros de patente para uso da Armada. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1883.

Offício à Thesouraria de Fazenda, enviando a relação dos 06 escravos libertados pelo fundo de Emancipação do Município de Teffé. s.l., 18 de dezembro de 1883.

Offício ao Presidente do Pará, comunicando que foi dada a passagem ao Sr. João Barbosa Rodrigues e sua família, composta de 8 pessoas. Manáos, 19 de dezembro de 1883

Offício do Juiz de Orphãos de Itacoatiara, Sr. José Alves do Couto ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, enviando o mappa dos escravos libertados pelo Fundo de Emancipação. Itacoatiara, 21 de dezembro de 1883.

Offício do Presidente da Província, Sr José Lustosa da Cunha Paranaguá ao Inspector do Thesouro Provincial, comunicando a substituição das turbinas por outras de sistema mais aperfeiçoado, conforme a cláusula 11ª do contracto. Manáos, 22 de dezembro de 1883.

Tabella de mercadorias do Havre a Manaus, Itacoatiara, Parintins e Obidos por tonellada de 1 metro cúbico.s.l., 1883.

Tabella de Mercadorias do Hamburgo e Antuerpia a Manáos, Itacoatiara, Parintins e Obidos por tonellada de 1 metro cúbico..s.l., 1883.

Tabella de Mercadorias de Lisboa a Manaus, Itacoatiara, Parintins e Obidos. s.l., 1883.

Tabella de mercadoria de Liverpool a Manáos, Itacoatiara, Parintins e Óbidos por tonellada ingleza de peso de medida. s.l., 1883.

Tabella de fretes dos gêneros de exportação de Manáos para a Europa. s.l., 1883.

Tabella das passagens entre a Europa e Manáos e Manáos/ Europa. s.l., 1883.

PASTA 38

1884

Offício do Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá ao Inspector do Thesouro Provincial, comunicando a modificação do projecto das obras do reservatório de água, reduzindo assim o orçamento. Manáos, Palácio da Presidencia, 05 de janeiro de 1884.

Em anexo o projecto orçamentario para as obras do reservatório de água da Capital.

Offício do Chefe de Polícia, Sr. Firmino Gomes da Silveira ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando a prisão por embriaguês do indivíduo Antonio dos Santos e o escravo Julião. Manáos, Secretaria de Polícia do Amazonas, 19 de janeiro de 1884.

Offício enviado pelo Ministério dos Negócios do Império em nome do Sr. Francisco Antunes Maciel ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, referindo-se a respeito da concessão de títulos ou condecorações às pessoas que libertaram escravos gratuitamente. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1884.

Offício do Chefe de Polícia Sr. Firmino Gomes da Silveira, ao Presidente da Província Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando que foram presos os indivíduos Teodoro de Souza e a escrava Primilivia de

propriedade de Manoel Antonio Taveira Pao Brasil. Manáos, Secretaria de Polícia do Amazonas, 29 de janeiro de 1884.

Offícios expedidos pela Secretaria de Polícia do Amazonas ao Presidente da Província no período de janeiro a julho de 1884.

PASTA 39

1884

Offício do Chefe de Polícia, Sr. Firmino Gomes da Silveira ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando a prisão do indivíduo Francisco Antônio Bezerra, por tentativa de homicídio no Districto de Ayrão. Manáos, Secretaria de Polícia, 1º de fevereiro de 1884.

Relatório apresentado pelo chefe de polícia Sr. Firmino Gomesda Silveira ao Presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, relatando as occorrências que se deram na Província no periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1883. Manáos, Secretaria de Polícia do Amazonas, 03 de fevereiro de 1884.

Offício do Chefe de polícia Sr. Firmino Gomes da Silveira, ao presidente da Província, Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, comunicando que o Juíz Municipal da Capital mandou libertar a escrava Primilivia que se acha presa. Manáos, Secretaria de Polícia do Estado do Amazonas, 05 de fevereiro de 1884.

Officio enviado pela Província do Amazonas ao Ministério do Imperio comunicando o recebimento do aviso circular de 21 de janeiro de 1884. Manáos, 15 de fevereiro de 1884.

Officio do chefe de polícia Sr. Firmino Gomes da Silveira ao vice presidente da Província, Sr. Comendador Guilherme José Moreira, comunicando que foram soltos os indivíduos Roberto de Oliveira e o escravo Severo que se achava preso a pedido de seu senhor. Manáos, Secretaria de Polícia do Amazonas, 25 de fevereiro de 1884.

Officio do Commandante do commando da Flotilha do Amazonas Sr. Manoel Lopes da Silva, ao Presidente da Província,Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto, accusando o recebimento do officio no qual o Sr. Theodureto comunicava ter sido nomeado Presidente da Província do Amazonas por carta imperial de 09 de fevereiro do corrente. Manáos, 12 de março de 1884.

Officio do Commandante do Commando da Flotilha do Amazonas Sr. Manuel Lopes da Cruz ao Presidente da Província Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto, communicando que se acha prompta para seguir à Moura ou foz do rio Janapery, a lancha MC2, afim de conduzir o Dr. João Barbosa Rodrigues. Manáos, 27 de março de 1884.

Documento da Secretaria da Aug. Loj. Cap. AMAZONAS, convidando o Sr. João Victor da Silva Pinheiro para assistir a solenidade, cujo objetivo é a distribuição de cartas de liberdade. Manáos, 28 de março de 1884.

Officio do commandante do Commando da Flotilha do Amazonas, Sr. Manoel Lopes da Cruz ao Presidente da Província sr. Theodureto Carlos de

Faris Souto, comunicando que a lancha n.º 2 seguirá sob o comando do piloto Monteiro da Costa. Manáos, 23 de abril de 1884.

Estatutos da Sociedade 1º de Janeiro. Manáos, 24 de abril de 1884.

Documento da Secretaria da Aug. Loj. Cap. AMAZONAS, ao Sr. João Victor da Silva Pinheiro, comunicando que em sessão de 24 do corrente, foi resolvido criar um jornal abolicionista com o fim de propagar a emancipação e deve ser iniciado no dia 04 de maio. Manáos, 30 de abril de 1884.

Documento da Directoria da "Sociedade Libertadora 25 de março" à Loj. Cap. Esperança e porvir, participando que no dia 11 do corrente, no salão de honra do Palácio da Província será installada esta sociedade. Manáos, 07 de maio de 1884.

Officio do Director Geral da Instrucção Pública do Amazonas ao 1º Secretário da Sociedade "Cruzada Libertadora" agradecendo sua indicação para presidente honorário da referida sociedade. Manáos, 08 de maio de 1884.

Officio do 1º Secretário da Sociedade "Cruzada libertadora", Sr. Simplício de Lemos Braule ao Director Geral da Instrução Pública do Amazonas, comunicando que este foi nomeado Presidente honorário em sessão da fundação desta sociedade. Manáos, 08 de maio de 1884.

Documento da Loj. Cap. Esperança e Povir comunica aos seus representantes que no dia 11 do corrente terá lugar a sessão sollene de instalação da Sociedade Libertadora 25 de março no salão de honra do palacio da Presidência. Manáos, 08 de maio de 1884.

Documento do Director da Escola Normal aos professores deste estabelecimento, convidando a assistirem no dia 11 do corrente às 10:00. h/a. installação da sociedade "Cruzada Libertadora". Manáos, 10 de maio de 1884.

Officio do 1º Secretário da sociedade "Cruzada Libertadora", Sr. Simplício de Lemos Braule Pinto ao Director da Escola Normal, convidando em nome da Directoria da Sociedade para assistir, juntamente com os professores, a installação da mesma no dia 11 do corrente. Manáos, 10 maio de 1884.

Officio da Secretaria da "Sociedade Libertadora 25 de março" à Loj. Cap. Esperança e Porvir, comunicando que esta sociedade resolveu celebrar um congresso de todas as corporações interessadas no movimento abolicionista que reunir-se-há no dia 14 do corrente às 7:00h. no Paço Municipal. Manáos, 12 de maio de 1884.

Officio do Presidente da Província à Sociedade Libertadora 25 de março, comunicando que foi modificado o art. do reg. n.º 50 de 1º do corrente, que baixou para execução da Aurea Lei de 24 de abril de 1884. Manáos, Palácio da Presidência, 13 de maio de 1884

Officio do Presidente da Província do Amazonas ao delegado de Polícia, nomeando para a comissão libertadora dos embargos da polícia. Manáos, 14 de maio de 1884.

Officio da secretaria da Presidência da Província do Amazonas à Sociedade "1º de janeiro", comunicando que foi ordenado ao Thesouro Provincial entregar a esta sociedade a quantia de cinco contos de réis, para ser empregado em manumissão de escravos. Manáos, 15 de maio de 1884.

Offício do Director da Repartição de Obras Públicas, Sr. Leovegildo de Souza Coelho ao Inspector do Thesouro Provincial, Sr. Joaquim José Paes de S. Sarmento, enviando as bazes technicas para o contracto de conclusão das obras do Lyceo Provincial Manáos, 16 de maio de 1884.

Bazes tecnicas para a conclusão do Lyceo Provincial. Manáos, Repartição das Obras Públicas, 16 de maio de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas aos bahianos e Sergipanos residentes nesta Província, agradecendo a estes, a libertação da escrava Cesaria do Justino Alves de Oliveira. Manáos, 21 de maio de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas ao Ministro do Império, comunicando que prorrogará até o dia 08 de junho a presente sessão da Assembléia Provincial por exigir os interesses da Província. Manáos, 23 de maio 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas ao ministro do Império, comunicando que prorrogará até o dia 08 de junho a presente sessão da Assembléia Provincial por exigir os interesses da Província. Manáos, 23 de maio de 1884.

Officio enviado pelo Palacio da Presidência da Província do Amazonas ao Procurador Fiscal da Thesouraria de Fazenda, comunicando que recebeu o offício sobre a libertação de escravos pelo Fundo de Emancipação. Manáos, 28 de maio de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas ao Ministro do Império, enviando a copia da portaria pela qual ficou responsável de creditar a verba Pública do Ministro do Império. Manáos, 29 de maio de 1884.

Officio do Presidente da Província do Amazonas ao presidente do Ceará, pedindo que este transmitta ao Presidente do Conselho e ao Jornal do Commercio os telegramas inclusos. Manáos, 30 de maio de 1884.

Officio da Assembléia Legislativa Provincial do Amazonas à Presidência da Província, enviando a proposição do decreto que cria o Asilo Orphanologico Amazonense. Manáos, Paço da Assembléia Legislativa Provincial, 31 de maio de 1884.

Decreto da Assembléia Legislativa Provincial que autoriza o Presidente da Província do Amazonas a criar um Asilo Orphanologico Amazonense. Manáos, Paço da Assembléia, 31 de maio de 1884.

Officios remetidos e recebidos pelas Sociedades Abolicionistas da Província do Amazonas sobre a libertação de escravos e o Fundo de Emancipação, datados de maio a junho de 1884.

PASTA 40

1884

Lei. N.º 643 de 02 de junho de 1884, na qual fica o Presidente da Província, Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto, autorizado a criar um Asilo Orphanologico Amazonense. Manáos, Palácio da Presidência, 02 de junho de 1884.

Officio da Instrucção Pública, comunicando que foram nomeados para ensinar no Asilo Orphanologico as Sras.D. Eulália Fernandes Rego Monteiro,

D. Maria Amélia Valente de Couto e D. Emília Pedrosa de Oliveira. Manáos, 03 de junho de 1884.

Offício enviado pela Presidência da Província ao Sr. Gentil Rodrigues de Souza, comunicando-lhe que foi designado para em comissão, promover nas localidades banhadas pelo rio madeira a libertação dos escravos. Manáos, 04 de junho de 1884.

Offício da Secretaria da Presidência da Província do Amazonas à Comissão Médica do Districto do Espírito Santo, comunicando que o Presidente ficou sciente de ter essa comissão médica entrando em exercício desde a data de sua nomeação. Manáos, 06 de junho de 1884.

Offício do Presidente da Província doAmazonas aoMinistro do Impérioo, comunicado que prorrogará até so dia 12 do corrente a actual sessão da Assembléia Provincial. Manaus, 06 de junho de 1884.

Lei nº 648 de 06 de junho de 1884, na qual fica o Presidente da Província sr. Theodureto Carlos de Faria Souto, autorizado a dar regulamento ao Muzeo Botânico do Amazonas. Manáos, Palácio da Presidência, 06 de junho de 1884.

Cópia do termo de renovação do contracto da navegação de Manáos de que trata a lei nº 655 de 11 de junho de 1884. Manáos, Palácio da Presidencia, 11 de junho de 1884.

Anexo ao offício de 17 de julho de 1884.

Offício enviado pelo Palácio da Presidência do Amazonas ao Director Geral interino da Instrucção Pública, pedindo que este remetta livros ao Asilo Orphanologico "Elisa Souto". Manáos, 15 de junho de 1884.

Offício enviado pelo Palácio da Presidência do Amazonas ao Sr. Antônio de Souza Chaves, comunicando que o Presidente da Província ficou sciente da criação em Itacoatiara da sociedade abolicionista "Itacoatiara 11 de junho". Manáos, 17 de junho de 1884.

Offício enviado pelo Palácio da Presidencia do Amazonas à Directoria da sociedade abolicionista de Manicoré, comunicando que o Presidente a Província ficou inteirado da fundação dessa nova Sociedade em favor da causa abolicionista. Manáos, 17 de junho de 1884.

Offício enviado pelo Palácio da Presidencia do Amazonas ao Inspector do Quarteirão de Janauacá, comunicando que o Presidente da Província recomenda todo auxílio possivel ao Dr. José Damião de Souza Mello, encarregado pelo tratamento dos variolados e da propagação da vacina neste Quarteirão. Manáos, 18 de junho de 1884.

Offício enviado pela Secretaria do Palácio da Presidência do Amazonas à Associação Abolicionista de Manicoré, comunicando que o Presidente da Província agradece a esta Associação por tê-lo nomeado unanimente socio honorário. Manáos, 18 de junho de 1884.

Offício enviado pela secretaria do Palácio da Presidencia do Amazonas à Comissão encarregada da Libertação de usinas em Itacoatiara, declarando a esta comissão que o Presidente da Província agradece o zelo e enthusiasmo com que essa comissão desempenhou seus deveres. Manáos, 18 de junho de 1884.

Offício da Secretaria do Palacio da Presidencia do Amazonas aos membros das comissões Libertadores do município de Coary, comunicando que o Presidente da Província agradece a esta comissão por declarar livre os escravos existentes neste município. Manáos, 18 de junho de 1884.

Offício enviado pela Comissão Libertadora de escravos de São Paulo de Olivença ao Inspector do Thesouro Provincial, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento, comunicando que forão apresentadas por D. Eulinda P. da Silva duas cartas de liberdades sem onus ou condições alguma, que depois de registrados na acta, forão entregues a suas respectivas donas. São Paulo de Olivença, 21 de junho de 1884.

Procuração passada pela Companhia Francesa de Navegação a vapor, Chargeus Réunis à favor do Sr. Moise Polack, intermediário entre esta sociedade e o Presidente da Província do Amazonas, em virtude da lei nº 363 de 02 de maio de 1884, votada pela Assembléia Legislativa da dita Província, relativa ao estabelecimento pelo prazo de cinco anos, da navegação a vapor entre Môvre e Manáos. Paris, 23 de junho de 1884.

Offício enviado pelo ministro dos negócios do Império ao Vice-Presidente da Província do Amazonas, comunicando, que o Imperador nomeou o Bacharel José Jansen Ferreira para o cargo de Presidente da Província do Amazonas. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1884.

Offício ao Presidente da Província do Amazonas no qual a Hahn, Polack e Cia propõem o contracto com esta Província de um estabelecimento de uma linha de navegação Francesa do Môuvre para Manáos, na forma da lei nº 633 de 02 de maio de 1884. Manáos, 27 de junho de 1884.

Sessão extraordinária da junta administrativa da Fazenda, na qual teve logar a arrematação do contrato de navegação entre Manáos e Môuvre e foi acceita uma única proposta a de Hahn Polack e Cia. Manáos, Thesouro Provincial, 28 de junho de 1884.

Offício da Secretaria da Presidencia do Amazonas ao Instructor Público, comunicando que o Presidente pois em execução a lei nº 643 de 02 de junho de 1884 que criou o "Asylo Orphanologico Amazonense".Manáos, 28 de junho de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas, Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto ao Inspector do Thesouro provincial, pedindo para que seja prorrogado por seis meses o prazo de edital para iluminação electrica, devido mandar fazer a respectiva publicação na Côrte do Império em New York. Manáos, Palácio da Presidencia, 02 de julho de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas, Sr Theodureto Carlos de Faria Souto ao Inspector do Thesouro Provincial, comunicando que nomeou o Capitão Conrado Constâncio Nicoláo para avaliar o actual contractante da iluminação da capital. Manáos, Palácio da Presidência, 04 de julho de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas, Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto ao Inspector do Thesouro Provincial remettendo cópia do termo de contracto feito a Província e Manuel Bezerra de Albuquerque Júnior, para o estabelecimento de uma linha de navegação a vapor entre o porto de Fortaleza e o de Manáos. Manáos, Palácio da Presidência, 05 de julho de 1884.

Cópia do termo de contracto feito a Presidência da Província e manuel Bezerra de Albuquerque Júnior como procurador de Antônio Affonso de Albuquerque para o estabelecimento de uma linha de navegação a vapor entre o porto de Fortaleza e o de Manáos. Manáos, 05 de julho de 1884.

Parecer apresentado pelos concorrentes para a construcção da Igreja da cidade de Tefé. Manáos, Repartição das obras públicas, 05 de julho de 1884.

Officio do Director da Repartição das Obras Públicas, Sr. Joaquim de Souza Coelho ao Inspector do Thesouro Provincial, Sr. Joaquim José Paes da Silva Sarmento, devolvendo o parecer e as três propostas apresentadas a 03 do corrente para a construção da Igreja da cidade de Tefé. Manáos, 05 de julho de 1884.

Cópia do arbitramento para revisão do contracto por parte da Província e por parte do contractante da iluminação pública de Manáos, Manoel Joaquim Pereira de Sá, no qual ficou resolvido a indennisação que tem direito o contractante de acordo com o art. 1º da lei nº 650 de 06 de julho de 1884. Manáos, 07 de julho de 1884.

Officio do Presidente da Província do Amazonas, sr. Theodureto Carlos de Faria Souto ao Inspector do Thesouro Provincial, autorizando para que mande chamar concorrência por espaço de 30 dias para organização de uma companhia dramática na capital. Manáos, Palacio da Presidência, 08 de julho de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas, Sr.Theodureto Carlos de Faria Souto ao Ispector do Thesouro Provincial, acceitando a proposta para arrematação do contracto de navegação entre Manáos e o Môuvre. Manáos, Palácio da Presidência, 08 de julho de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas, Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto,ao Inspectror do Thesouro Provincial, remettendo o parecer em que acordarão os arbitros parte da Província e do contractante da illuminação a GasGlob da capital e Manuel Joaquim Pereira de Sá. Manáos, Palácio da Presidência, 09 de julho de 1884.

Offício do diretor interino do Instituto Amazonense de Educandos Artífices, Sr.Innocencio Eustaquio Araújo ao Presidente da Província, Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto, comunicando que irá comparecer as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente a música deste estabelecimento à praça 28 de setembro. Manáos, 09 de julho de 1884.

Offício enviado pelo Palácio da Presidencia do Amazonas ao Conselheiro Fellipe Franco de Sá, Ministro e Secretário d' Estado dos Negócios do Império, enviando cópia do Auto da Sessão Pública solenne e que foi declarada a extinção do elemento servil na Província do Amazonas. Manáos, 10 de julho de 1884.

Documento do Presidente da Província do Amazonas, Sr. Theodureto Carlos de Faria Souto, rescindindo o contracto feito entre a Província e Manoel Joaquim Pereira de Sá. Manáos, Palácio do Governo, 11 de julho de 1884.

Offício enviado pela Secretaria da Província do Amazonas ao Inspector do Thesouro Provincial, comunicando que, por ordem do Presidente, foi

rescindido o contracto entre a Província e o Sr. Manoel Joaquim Pereira de Sá para illuminação de Manáos, a gas-glob. Manáos, 12 de julho de 1884.

Offício da Directoria da Associação Abolicionista de Manicoré à Sociedade Primeiro de Janeiro, comunicando que resolveo deixar de acompanhar o movimento abolicionista por declarar-se exticto o elemento escravo em toda a Província. Manicoré, Sala das Sessões, 13 de julho de 1884.

Offício remettido pelo Palácio da Presidência do Amazonas ao Inspector do Thesouro Provincial, enviando a copia do termo de novação do contracto da navegação da Manáos de que trata a lei provincial nº 655 de 11 de junho de 1884. Manaós, 17 de julho de 1884.

Carta de Naturalisação concedida pelo 2º vice-Presidente da Província do Amazonas, Sr. Joaquim José da Paes da Silva Sarmento ao hespanhol Raymundo José de Souza. Manáos, Palacio da Presidência, 31 de julho de 1884.

Relação nº 149 dos escravos pertencentes a Joshepha Maria do Carmo. Manáos, Parochia de N. S. da Conceição, 31 de julho de 1884.

PASTA 41

1884-1888

Offício ao Presidente da Província do Amazonas, comunicando que os contractantes para a edificação do trapiche rogão para que lhes sejam

entregue o terreno que pertence a Companhia do Amazonas para que comecem logo o trabalho de edificação do mesmo. Manáos, 05 de agosto de 1884.

Offício do Presidente da Província do Amazonas, comunicando que a escriptura da entrega do terreno em que deve ser edificado um trapiche é defficiente, pois deve ser incluído na mesma o valor do usufruto ou desapropriação de terreno mediante indemnisação das benfeitorias. Manáos, 11 de agosto de 1884.

Parecer do procurador fiscal interino, Sr. Manoel José de Oliveira Miranda; no qual refere-se a petiçào dos contractantes para a edificação do trapiche abordando dois ítens: 1º arbitramento do valor do usufruto do terreno à praça Tenreiro Aranha que a Província vai ceder por 99 anos. 2º a indemnisação das benfeitorias, perdas e dannos que deverão receber no caso de desapropriação. Manáos, 21 de agosto de 1884.

Nota dos trabalhos precisos para a cobertura da igreja de São Sebastião.. Manáos, 26 de agosto de 1884.

Offício do Director da Repartição das Obras Públicas, Sr. Joaquim Leovegildo de Souza Coelho ao Vice-Presidente da Província, Sr. Joaquim José da Silva Sarmento, comunicando que são regulares os orçamentos organizados pelo Rev. Frei Jesualdo Machette para concertos da Igreja de São Sebastião. Manáos, 1º de setembro de 1884.

Offício do Encarregado da Catechese dos índios do Janapery ao Vice-Presidente da Província, Sr. Joaquim José da Silva Sarmento, pedindo que seje posta a sua disposição uma lanha de flotilha, cinco praças do 3º batalhão de artilharia e a quantia de um conto de réis. Manáos, 02 de setembro de 1884.

Offício do Contador da Contadoria de Fazenda do Amazonas, comunicando que não há inconveniente em se entregar a quantia de 1:000:000 ao Encarregado da catechese dis índios do Rio Janapery. Manáos, 06 de setembro de 1884.

Estatutos da Sociedade Beneficente do Amazonas. Manáos, 19 de setembro de 1884.

Documento da Secretaria da Aug. Loj. Cap. AMAZONAS ao...? da Loj. Cap. ESPERANÇA E PORVIR, comunicando que a Loj. Amazonas quer remunerar os serviços prestados pelos Srs. Antônio Teixeira de Souza, Antônio Dias dos Passos e Manuel José de Azevedo, pela participação na emmancipação dos escravos da Província do Amazonas. Manáos, 24 de setembro de 1884.

Offício do Director da Thesouraria de Fazenda da Província do Amazonas ao Presidente da província, Sr. José Jansen Ferreira Júnior, pedindo a nullidade da escriptura pública da Praça "Tenreiro Aranha", na qual vai ser construído um trapiche. Manáos, 15 de outubro de 1884.

Offício ao Director da Instrução Pública, comunicando que foi designado para ocupar a cadeira de sciências phisicas e naturaes da Escola Normal o Sr. Altino Alvares. Manáos, 12 de novembro de 1884.

Offício do Fiscal da Estação Fiscal da Câmara Municipal de Barcellos em São Gabriel, Sr. José Joaquim Palheta, ao Secretário da Câmara Municipal Sr. Torquato Rodrigues Palmella, acusando o recebimento do Código de Postura e a lei Provincial vigente. Barcellos, 24 de novembro de 1884.

Contracto celebrado entre a Companhia Franceza de Navegação a vapor "Chargeurs Reunis" e a Província do Amazonas para um serviço annual de seis viagens directamente entre o Hâvre e Manáos, fazendo escalas em Hamburgo, Auvers(Antuerpia) Lisboa, Pará, Óbidos, Parintins, Itacoatiara etc. Manáos, 1884.

Offícios do Quartel do Commando da 1º Secção do Batalhão de Artilharia da Guarda Nacional do Munícipio de Barcellos, datados de dezembro de 1884 a setembro de 1888.

Obs. Documento incompleto

PASTA 42

1885-1886

PINHO, Carlos Pereira de. Ponto de História da Philosophia Positiva. Manáos, 09 de fevereiro de 1885.

Circular do Palácio da Presidencia do Amazonas ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, Sr. Conselheiro Felippe Franco de Sá, enviando doze exemplares da Exposição apresentada a Assembléia Legislativa. Manáos, 18 de abril de 1885.

Offício da Secretaria da Presidência da Província do Amazonas ao Presidente e mais vereadores da Câmara Municipal de Barcellos, remetendo um exemplar do Amazonas, nº 1.185 de 04 de julho de 1885, onde foi publicado a portaria 218 de 30 de junho de 1885. Manáos, 08 de julho de 1885.

Offício da Estação Fiscal da Câmara Municipal de Barcellos em São Gabriel, ao Sr. Manoel Plácido de Araújo, Secretário Interino da Câmara Municipal da mesma villa, enviando balancetes de arrecadação e contas de despezas feitas com a freguesia da villa, no exercício de 1884 a 1885. Barcellos, 13 de agosto de 1885.

Circular do Palacio da Presidencia da Província do Amazonas ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império comunicando o envio de dois exemplares da obra "Le Pays des Amazones" de Frederico José de Sant`Anna Nery. Manáos, 19 de agosto de 1885.

Circular da Secretaria da Presidência da Província do Amazonas ao Presidente e mais vereadores da Câmara Municipal do termo de (... danificado), comunicando o envio por ordem do Presidente da Província, de um exemplar da colleção das leis promulgadas no ano de 1884. Manáos, 1885.

Obs. dia e mês ilegíveis.

Passaporte concedido a Juan Martins Leite pelo Sub-Prefeito da Província do Baixo Amazonas, Sr. Otoniel Helena.. Yquitos, 02 de janeiro de 1886.

Circular do Palácio da Presidencia do Amazonas ao Presidente e mais vereadores da Câmara Municipal de Barcellos,comunicando o envio de um exemplar do Regulamento do serviço sanitário do Império, a que se refere o Decreto nº 9554 de 03 de fevereiro de 1886. Manáos, 02 de abril de 1886.

Passaporte concedido a Raymundo Agostinho Nery, pela Secretaria da Polícia da Província do Amazonas em 18 de maio de 1886.

Passaporte concedido a D. Libória Rios, pelo Sub- Prefeito da Província do Baixo Amazonas, Sr. Otoniel Helena. Yquitos, 02 de junho de 1886.

Passaporte concedido a D. Mariana xavier Lima, pelo Sub-Prefeito da Província do Baixo Amazonas, Sr. Otoniel Helena. Yquitos, 02 de junho de 1886.

Cópia do offício do Comando do Destacamento da Villa de Barcellos, comunicando ao Sr. Belchior Gonçalves Chaves, Delegado de Polícia, a prisão do indivíduo de nome Pedro Sympson, por embriagagem e desordens. Barcellos, 30 de julho de 1886.

Offício da Delegacia da Polícia do termo de Barcellos, esclarecendo o motivo pelo qual a patrulha da noite prendeu o official da Guarda Nacional, o Sr. Pedro Luiz Sympson de Amorim. Barcellos, 31 de julho de 1886.

Obs. documento incompleto.

Offício da Presidência da Assembléia Provincial do Amazonas ao Ministério Imperial, comunicando que irá fazer a convocação em 31 de dezembro para reconhecimento da lei de meios. Manáos, 09 de outubro de 1886.

Offício do Palacio da Presidencia da Província do Amazonas ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, accusando o recebimento da circular nº 4687 de 30 de outubro de 1886, que recomenda difusão

da educação dos surdos e mudos no Instituto da Corte e sugere que por meio da Assembléia Legislativa se crie decretos que permita manter o Instituto. Manáos, 03 de dezembro de 1886.

Translado de escriptura de compra e venda de um escravo de nome Manoel, que faz Antonio Ferreira da Silva e José Monteiro Pereira. Breves-Pa, 04 de dezembro de 1886.

PASTA 43

1887

Livro de officios expedidos pelo Quartel do Commando da Guarda Policial do Amazonas, de Janeiro a Junho de 1887.

Obs. Incluso officios da Delegacia Policial do Termo de Teffé expedidos em dezembro de 1886.

Officio da Subdelegacia de Polícia do Distrito de Castanheiro, relatando um crime praticado pelo indivíduo de nome José Cardoso Pancrácio. Castanheiro-AM, 14 de fevereiro de 1887.

Instrucções que observará o Commissário encarregado de estudar o estado da instrucção primária e secundária e o regimento adoptado nos Estabelecimentos de arets e ofícios e nos Orphanotrophios da França e da Bélgica. Manáos, Directoria Geral da instrucção Pública do Amazonas, 17 de junho de 1887.

PASTA B*

Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. Manuel Francisco Machado abrio a 2º sessão da 19º Legislatura da Assembléa Provincial do Amazonas em 08 de outubro de 1887.

PASTA 44

1888

Livro de offícios expedidos pelo Commando do Corpo Policial do Amazonas no período de janeiro a março de 1888.

Offício da Secretaria da Presidência da Província do Amazonas ao Sr. Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, communicando, por ordem do Presidente, a nomeaçào de uma comissão para proceder à tomada de contas do Thezoureiro, do Thezouro Provincial. Manáos, 08 de agosto de 1888.

PASTA B*

Notas de falecimento da villa de Barcellos no periodo de maio de 1888 a setembro de 1889.

PASTA 45

1889

Relatório da diligencia feita ao Alto Juruá para syndicancia das occorrencias havidas em Muirapiera a 13 de maio apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da Província Manoel Ferreira Machado, pelo chefe de Polícia, Sr. José Alves d'Assumpção Menezes, em junho de 1889.

Relação dos imigrantes existentes na colônia "13 de Maio" até o fim de junho de 1889. S. l., 1889.

PASTA 46

1890

Livro de offícios do Muzeo Botanico do Amazonas, datados de janeiro a julho de 1890.

PASTA 47

1891

Livro de offícios expedidos pela Secretaria do Batalhão de Polícia. Manáos, janeiro a maio de 1891.

PASTA 48

1891

Acta da installação da meza eleitoral do districto de Moura. Barcellos, 30 de abril de 1891.

Acta da installação da meza eleitoral da Parochia de Thomar. Barcellos, 01 de maio de 1891.

Acta dos trabalhos eleitorais do Districto de Moura. Carcellos, 01 de maio de 1891.

Acta Diária da Comissão Districtal na qual se apresentaram os cidadãos qualificados. s.l. 23 de julho de 1891.

GUIMARÃES, João da Costa. Novos Elementos de leitura ou a Esperança da Juventude: abecedário apresentado ao Director Geral da Instrucção Pública. Manáos, 04 de novembro de 1891.

PASTA

1891

Notas diversas do Dr. Astrolábio Passos datadas de 1891 a 1925.

PASTA 49

1892

Offícios expedidos pela Capitania do Porto do Amazonas ao Presidente do Estado. Manáos, janeiro a junho de 1892. 2 ex.

Obs. Documento xerocopiado

ANGELERIA, P. Martin. Fuentes Históricas sobre Colón y America. Madrid, 1892.

Acta da Installação da meza eleitoral da 1ª secção do Município de Barcellos. Barcellos, 21 de abril de 1892.

PASTA C*

Termo de abertura do livro em que será lançado as actas e nomes dos eleitores que se alistarem na 3ª secção do Município de Barcellos e Parochia de S. Gabriel. Barcelos, Paço da Intendencia Municipal, 21 de abril de 1892.

Acta da eleição do Presidente e Vice Presidente do Estado do Amazonas. Barcellos, 22 de abril de1892.

Incluso a acta de 21 de abril de 1892.

Livro de actas das sessões da meza eleitoral de qualificação da Parochia de. S. Gabriel do mes de julho de 1892.

Incluso ao termo de abertura de 21 de abril de 1892.

PASTA 50

1893

Título de nomeação concedido pelo Sr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, Governador do Estado do Amazonas, à D. Adelaide dos Anjos Corrêa, para exercer o cargo de Adjunta da cadeira de ensino mixto do 11º districto escolar. Manáos, 03 de julho de 1893.

Livro de officios expedidos pelo Batalhão Militar de Segurança do Amazonas. Manáos, julho a dezembro de 1893.

PASTA D*

Decreto nº 37 de 08 de novembro de 1893 que promulgava o Regulamento da Repartição de Terras. Manáos, Palácio do Governo, 08 de novembro de 1893.

Decreto nº 38 de 10 de novembro de 1893 que dá novo Regulamento para a Junta Commercial do Estado do Amazonas. Manáos, Palácio do Governo, 10 de novembro de 1893.

Obs. Incluso ao Decreto nº 37.

PASTA D*

Livro de actas das eleições ocorridas no Município de Barcellos nos anos de 1893,1894 e 1898.

Leis comuns do Município do Amazonas aprovadas nos anos de 1893 a 1906.

PASTA 51

1894-1897

Titulo legítimo de propriedade expedido pelo Governador do Estado. Manáos.Palácio do Governo, 17 de março de1894

PASTA 52

1898

Petição do aprendiz da arte funileiro Luiz Demétrio Gonçalves Pinheiro aos Representantes do Congresso Amazonense, pedindo auxilio annual, afim de poder matricular-se em uma Academia de Bellas Artes no Paíz ou na Europa. Manáos 04 de Janeiro de 1898.

Circular da Intendencia Municipal de Barcellos ao Sr. Eustachio Nunes Benfica justificando a aplicação de verbas da Intendêcia. Barcellos 17 de março de 1898.

PASTA 53

1898

Livro de auctos de inauguração e lançamentos de pedras fundamentaes de Edifícios públicos do Estado do Amazonas, datados do ano de 1898 a 1906. Manáos, 29 de março de1898.

Cópia do termo de contracto que assigna Edmund T. Coles como engenheiro electricista do Theatro Amazonas. Manáos, Secretaria dos Negócios do Interior, 28 de novembro de 1898.

PASTA 54

1899

Especificações das obras do Hospital de caridade e bases de contracto. Manáos,1899.

PASTA 55

1900

Carta Patente nomeando por decreto de 28 de junho de 1900 o Capitão José Gonçalves Dias para o posto de Major Fiscal do 4º Batalhão de Infantaria de Guarda Nacional da Capital do Estado do Amazonas. Rio de Janeiro, Palacio da Presidencia, 28 de julho de 1900.

Offício do Sr. José Magalhães ao Director to Theatro Amazonas, enviando o resultado obtido no exame de arrolamento dos objectos do departamento da eletricidade do Theatro. Manáos, Theatro Amazonas, 11 de setembro de 1900.

Autos da Arrecadação de bens do falecido Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro. Manáos, Juizo Municipal de Orphãos, Auzentes e Interdictos, 1900.

Incluso documentos datados de outubro de 1900 a agosto de 1907.

Quadros Estatístico da Produção Mundial (em toneladas) de 1900 a 1928.

Obs. Documento incompleto.

PASTA C I*

Relatório da Imprensa Official, apresentado ao Sr. Silvério José Nery, Governador do Estado. Manáos, 11 de junho de 1902.

PASTA 56

1903-1905

Minuta do Sr. Silvério José Nery ao Inspector do Thezouro, mandando entregar ao Comandante do Aviso Cidade de Manáos, a importância de 1 conto de reis. Manáos, Palácio do Governo, 30 de janeiro de 1903

Minuta do Sr. Silvério José Nery ao Inspector do Thesouro, mandando pagar, por conta da Intendencia de Labrea, a importância de sete contos e quinhentos mil reis ao pharmaceutico Arthur Augusto Borges. Manáos, Palácio do Governo, 12 de fevereiro de 1903

Minuta do Sr. Silvério José Nery ao Inspector do Thesouro, remettendo e pedindo para que guarde no cofre forte as acções hypotecárias da Manáos Railway, contracto celebrado na cidade de Nova York e o quadro de certificação de apólices feita pelo London & Brazilian Bank. Manáos, Palácio do Governo, 06 de maio de 1903

Minuta ao Instructor do Thesouro declarando que foram expedidas as ordens à Directoria de Estatística e Archivo Público, no sentido de serem franqueados ao contador, os livros e papeis da Fazenda Estadual. Manáos, Palácio do Governo, 07 de maio de 1903.

Minuta do Sr. Silvério José Nery ao Inspector do Thesouro, pedindo para que seje entregue ao Director da Imprensa Official, a import6ancia de cinco contos e quinhentos mil reis. Manáos, Palácio do Governo, 09 de maio de 1903.

Minuta do Sr. Silvério José Nery ao Inspector do Thesouro, devolvendo os documentos de dívida de exercício findos, reconhecida pela junta da Fazenda que autoriza effectuar o pagamento. Manáos, Palácio do Governo, 1º de junho de 1903.

Carta da Loja Cap. "Fraternidade Amazonense" ao Sr. Antonio Clemente Bittencourt, comunicando que foi-lhe concedido o título de "Feliando Livre". Manaós, 06 de junho de 1903.

Minuta do Sr. Silvério José Nery ao Inspector do Thesouro, recomendando que providencie a entrega ao Dr. José Lucas Raposo da Camara, Juiz de Direito da Comarca de Manicoré, a quantia de 1 conto de réis a título de ajuda de custo. Manáos, Palácio do Governo, 15 de junho de 1903.

Officio do Delegado Federal ao cidadão Euclydes Gentil da Silva, ordenando que trate com toda consideração o Sr. Dr. Jorge M. Barreto, ex-comissário do Alto Purús, que segue até a presença do Governador Militar do Contestado. Boca do Chandeless, delegacia Policial Federal do Contestado Brasil- Bolívia, 08 de setembro de 1903.

Offício da Secretaria de Chefatura de Segurança Pública do Estado do Amazonas, exonerando, por ordem do desembargador Chefe de Segurança Pública, o Sr. Alberto de Aguiar Correia do cargo de subprefeito de Segurança Pública, do 9º Districto. Manáos, 15 de janeiro de 1904

Carta do A. S. Lima ao Maestro Joaquim de Carvalho Franco, pedindo ajuda para continuar estudando. Milão, 10 de agosto de 1904.

Offício do Director do Theatro Amazonas ao Governador do Estado, pedindo providencias e communicando que as Calhas, canos de esgotos das águas pluviaes e telhado do Theatro se acham em condições de não poder resistir ao tempo invernoso. Manáos, 26 de janeiro de 1905.

Carta do A S. Lima ao Maestro Joaquim de Carvalho Franco, dando notícias das dificuldades que passa em Milão e pedindo uma passagem de volta a Manáos. Milão, 04 de fevereiro de 1905.

Portaria nº 165 do Director Geral da Instrucção Pública, nomeando o Sr. Alberto de Aguiar Correa para exercer o cargo de inspector escolar do interior, durante o impedimento do Sr. Cel. Francisco Publio Ribeiro Bittencourt. Manáos, 28 de julho de 1905.

Offício da Secretaria Geral de Instrucção Pública, dispesando o Sr. Alberto de Aguiar Correa do cargo de inspector escolar do interior do Estado. Manáos, 19 de setembro de 1905.

Documento sobre o empréstimo ouro, 5%, celebrado entre a "Societé Marseillaise de Crédit Industriel Et Commercial et de Depots" e o Estado do Amazonas, no ano de 1905.

PASTA 57

1905

Offícios expedidos pelo Commando do Regimento Militar do Estado do Amazonas, Quartel, em Manáos, no período de julho a dezembro de 1905.

PASTA 58

1906

Cópia do Livro de Registro de Correspondencia a autoridade diversas nos anos de 1852 a 1866. Manáos, Repartição de Estatística, Archivo Público e biblioteca do Estado do Amazonas, janeiro a março de 1906.

Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, Antonio Constantino Nery, pelo Depositário Público Geral, do movimento de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1905. Manáos, 15 de abril de 1906.

Documento relatando o empréstimo feito em Paris pela Societé Marseillaise de Crédit Industriel et Commercial no valor de francos 84.000,000, ouro aos representantes do Governador do Amazonas, Srs. Ovídio Lobo e Alberto Rangel em virtude de uma procuração passada pelo Governador no dia 27 de maio de 1905. Paris 23 de maio de 1906.

Nomeação feita pelo Governador do Estado, Sr. Antonio Constantino Nery à Adelaide Corrêa de Gusmão para reger a Escola de S. Joaquim no Rio Negro Manáos, 23 de junho de 1906.

Carta patente do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, nomeando José Gonçalves Dias para o posto de Coronel Commandante da 42ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional da Comarca de Labrea no Estado do Amazonas. Rio de Janeiro, 02 de julho de 1906.

Offício da Meza Eleitoral da 1ª Secção do Município de Barcellos ao Governador do Estado do Amazonas, remettendo as cópias authenticas da eleição para Deputados ao Congresso do Estado. Barcellos, 15 de novembro de 1906.

PASTA 59

1906

OURIQUE, Alfredo Ernesto. O valle do Rio Branco. Manáos, 1906. 263p. (obra original).

Obs. Este livro foi feito por ordem do Governador Antônio Constantino Nery, para promover o povoamento do alto Rio Branco.

PASTA 60

1907-1908

Requerimento ao Inspector da Alfândega, communicando que deixou de ser caixeiro despachante o Sr. Odonias Moraes. Manáos, 09 de janeiro de 1907.

Offício do Sr. Sebastião Bento de Gonçalves ao Vice Governador do Estado Sr. Antônio C. Ribeiro Bittencourt, communicando-lhe que demominará uma das ruas com seu nome. Villa Floriano Peixoto, Superintendencia Municipal, 10 de agosto de 1907

Estatutos da Associação dos Proprietários. Manáos, 16 de fevereiro de 1908.

Processo movido na França por Rodrigo Marques dos Santos Júnior contra o Estado do Amazonas, a respeito da dívida de fornecimento de paralelepípedos de asphalto e rescisão de seu contrato para esse fim. França, 27 de fevereiro de 1908.

Acta da primeira reunião para a Fundação da Associação do Commercio do Rio Negro. São Gabriel, 08 de março de 1908

Obs. Anexo Estatutos da Associação do Comércio do Rio Negro.

Registro de dois exemplares dos Estatutos da Associação dos Proprietários, publicados no Diário Oficial do Estado do Amazonas. Manáos, 27 de março de 1908.

Estatutos da Associação do Comércio do Rio Negro. Santa Isabel, 08 de abril de 1908.

Incluso Associação do Comércio do Rio Negro, 8-3-1908.

Offício ao Exmo. Sr. Cel. Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt convidando-o a comparecer no dia 23 do corrente perante o Congresso Legislativo para prestar compromisso legal e ser empossado no cargo de Governador do Estado. Manáos, Paço do Congresso, 21 de julho de 1908.

Documento que nomeia Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt para solucionar a pendencia existente entre os Municípios de Borba e Manicoré. Manáos, 21 de julho de 1908.

Homenagem feita ao Exmo. Sr. Cel. Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, Governador do Amazonas, pelo Dr. Rodolpho de Faria, pela passagem de seu aniversário. Manáos, 23 de novembro de 1908.

Exposição sobre limites de Mato Grosso com o Amazonas feita ao Exmo. Sr. Cel. Antônio Clemente R. Bittencourt, Governador do Estado, pelos Doutores Geraldo Rocha e Paulo de Mattos. Manáos, 27 de novembro de 1908.

PASTA 61

1909-1910

Carta do escritor Paulino de Brito a um conterrâneo amazonense, pedindo informações sobre os livros vendidos ao Governador do Amazonas e apresentando-lhe o portador da carta. Pará 02 de abril de 1909.

Título de nomeação de Luiz José de Aquino para canteiro de 2ª classe. Manáos, Administração dos Correios, 17 de abril de 1909.

PASTA AI*

Carta do Sr. Bittencourt ao Sr. Monteiro de Souza, dando-lhe várias notícias sobre o Estado. s. l., 04 de junho de 1909.

PASTA 61

Cópia do Termo de aditamento assinado pelo engenheiro Geraldo Rocha referente ao contrato feito com a Intendência de Itacoatiara, representada pelo Superintendente João Pereira Barbosa. Itacoatiara, 10 de julho de 1904.

Cumprimento da Loj. Cap. "Luz e União" do Juruá ao Governador do Estado cel. Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, pelo primeiro ano de governo. Juruá-AM, 23 de julho de 1909.

Carta de Lauro Sodré ao Governador do Estado do Amazonas Cel. Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, pedindo atenção para o Dr. Rego Monteiro. Rio de Janeiro, Gabinete do Gr. Mestre da Maçonaria no Brasil, 25 de julho de 1909.

PASTA A I*

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo que consiga a nomeação de Levindo para pagador da Delegacia Fiscal. Manáos, 23 de agosto de 1909.

PASTA A I*

Officio do Sr. Geraldo de Souza Paes de Andrade ao Sr. Antônio Monteiro de Souza, transmitindo a cópia da proposta congratulação com o professorado, apresentada ao Conselho de Instrução. Manáos, Directoria Geral de Instrucção Pública, 09 de setembro de 1909.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza pedindo que evite a remoção do Sr. Manoel madruga para o maranhão. Manáos, 13 de novembro de 1909.

PASTA C I*

Livro de acta da reunião política do eleitorado de Manacapuru na qual foi aclamado Chefe do Partido Republicano Federal do Amazonas o Exmo. Sr. Cel. Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt. Manacapuru, 25 de dezembro de 1909.

PASTA 61 Documento que torna público a mudança de domicílio para a capital, do cel. José Gonçalves Dias, Comandante da 42ª Brigada da Infantaria da Guarda Nacional do Estado na Commarca de Lábrea, conforme art. 45 do decreto nº 1130 de 12 de março de 1853. Manáos, Quartel General Superior Interino da Guarda Nacional do Estado, 29 de dezembro de 1909.

Requerimento do Cel. José Gonçalves Dias ao Comandante Superior da Guarda nacional do Estado do Amazonas, pedindo que seje agregado ao Estado Maior de uma das Brigadas com sede na Capital, 1909.

Respostas dos Superintendentes Municipais do Estado do Amazonas, à solicitação da ajuda a Manutenção da Escola Universitária. Dezembro de 1909.

Memória Histórica da Escola Municipal de Commercio de Manáos nº 10º de sua fundação. dezembro de 1909.

Registro Geral dos socios fundadores da Universidade de Manáos, relacionados a 17 de janeiro de 1909, data da fundação, assim como sócios fundadores propostos e acceittos até a eleição de fevereiro de 1910. Manáos 1909-1910.

Anexo lista de sócios fundadores fallecidos no período de 1909 a 1925.

Acta da Reunião do Partido Republicano Federal Freguesia de São Joaquim de Caiçara em 05 de março de 1910.

Carta da Loj Cap. "Aurora Luzitana" ao Governador Cel. Antônio C. Ribeiro Bittencourt, prestando solidariedade quanto a questão dos frades do Rio Branco. Manáos, 08 de abril de 1910.

Carta de solidariedade da Loja Cap. "Amazonas" ao Gr. Mestre da Maçonaria Amazonense Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt pelo procedimento com que tratou o assunto relativo `a Prelazia do Rio Branco. Manáos, 16 de abril de 1910.

PASTA A I*

Carta de Ozório de Paiva ao Sr. Monteiro de Souza, querendo saber quando irá a São Paulo e communicando sobre um artigo que saiu no jornal "O Estado de São Paulo". São Paulo, 22 de junho de 1910.

Comunicado da Loja Cap. "Conciliação Amazonense" ao Dr. Antonio Monteiro de Souza que em sessão mag. realizada em 07 de junho do corrente foram empossados os L. Luz e OOFF. eleitos para o ano Maç. de 1910 a 1911. Manáos, 30 de junho de 1910.

Certificado do requerimento verbal do procurador Cathedrático Sr. Dr. Antônio Monteiro de Souza, Deputado Federal, à respeito do engano de despacho dos móveis do Sr. Francisco Soucasoux, representante da marcenaria Brasileira. Manáos, 02 de julho de 1910.

PASTA 61

Officio do Directorio do Partido Republicano Federal de Canutama ao Governador do Estado do Amazonas, encaminhando Acta da Reunião do Partido para escolha dos Superintendentes e Intendentes para o tri6enio de 1911 a 1914. Canutama, 27 de julho de 1910.

PASTA A I*

Carta do Sr...? ao Sr. Monteiro de Souza recomendando um amigo para a Guarda do Estado. Rio de Janeiro, 09 de agosto de 1910.

PASTA 61

Carta da Loja Cap. "Renascença" ao Governador do Amazonas Cel. Antonio C. Ribeiro Bittencourt, felicitando o correto proceder contra um fato violento ocorrido no Estado do Amazonas. Belém-PA, 15 de outubro de 1910.

Cumprimentos da Loja "Harmonia e Fraternidade" ao Cel. Antonio C. Ribeiro Bittencourt Gr. Mest. da Maçonaria Amazonense, pela estadia em Belém do Pará.. Belém 15 de outubro de 1910.

PASTA A I*

Carta do Sr. Irineu Machado ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo que mande mais 40 exemplares do Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1910.

Officio do Diretório do Partido Republicano Federal do Amazonas, ao Sr. Deputado Antonio Monteiro de Souza, comunicando-lhe que foi escolhido por este Diretório para substituir ao Exmo. Dr. Jorge de Moraes. Manáos, 29 de novembro de 1910.

PASTA 61

Congratulações da Loja "Sá Peixoto" ao Gr. Mest. da Maçonaria amazonense Cel. Antônio C. Ribeiro Bittencourt, pela reposição ao cargo de Governador do Estado. Teffé, 29 de novembro de 1910.

Carta da Loja Cap. "Cinco de Setembro" ao Cel. Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt, protestando contra o vandalismo praticado em 08 de outubro de 1910 ao Governo Legal do Estado. Manacapuru, 16 de dezembro de 1910.

Emissão de Apólices autorizada pela lei nº 585 de 13 de agosto de 1909 com o fim de consolidar a dívida flutuante do Estado. Manáos, 1910.

Lista alphabetica do corpo docente da Universidade de Manáos, desde o início das aulas em 1910 até 1925.

PASTA A I *

Carta do Sr....? Corrêa ao Sr. Monteiro de Souza, renovando o pedido que lhe fez há dias. Rio de Janeiro, Gabinete do Ministro da Justiça e Negócios Interiores, 02 de janeiro de 1911.

PASTA 62

1911

Livro de registro de procurações, substabelecimentos, arqueações, etc. Manáos, Alfândega, 02 de janeiro de 1911.

PASTA 63

1911

Offícios do Comando Geral da Força Policial do Amazonas ao Governador do Estado, Sr. Antônio C. Bittencourt. Manáos, janeiro a dezembro de 1911.

PASTA A I *

Carta ao Sr. Monteiro de Souza comunicando que não há condições de promover o telegrafista José Augusto da Silva. Rio de Janeiro, Gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas, 10 de março de 1911.

Carta do sr. Antônio Guerreiro Antony ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando que não foi possível enviar as tartarugas, por se acharem muito magras. Manáos, 23-05-1911.

PASTA 63

Memorial sobre a estrada de Ferro Norveste do Amazonas. Rio de janeiro, 03 de julho de 1911.

PASTA A I*

Carta de...? ao Sr. Monteiro de Souza pedindo que verifique a melhoria de sua aponsetadoria. Manáos, 06 de julho de 1911.

Obs: Assinatura ilegível

Carta de Antônio C. Ribeiro Bittencourt ao Sr. Monteiro de Souza apresentando o Sr. Almirante José Cândido Guillobel que vai expor como testemunha ocular os fatos diversos do Amazonas. Manáos, 07 de julho de 1911.

Carta do Sr. Bittencourt ao Sr. Monteiro comunicando que o portador da carta, também funcionário da repartição de Agricultura, Sr. Anonias Reis, vai explicar ao Ministro o encargo da Repartição de Agricultura. Manáos, 26 de novembro de 1911.

PASTA 63

Memorial da Directoria "União Academica" fundada em 1º de fevereiro de 1911, datado de 1911 a 1920.

PASTA 64

1912-1913

Offício do Director de Estatística, Bibliotheca, Archivo Publico e Numismática do Estado do Amazonas, Sr. Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha ao Director do Theatro,pedindo providencias para a remessa

por ordem do Governador dos setes bustos existentes no Theatro Amazonas, afim de figurarem na secção da Bibliotheca e numismática. Manáos, 12 de janeiro de 1912.

Requerimento do Dr. Adriano Augusto de Araújo Jorge ao Juiz Federal, comunicando que está sofrendo prejuízo em conseqüência da apresentação de diplomas falsos à Câmara Federal, assinados pelo Juiz substituto Dr. Lessa. Manáos, 18 de abril de 1912.

Portarias da Universidade de Manáos sobre o ensino e autononomia do curso de Agronomia, datadas de 1912 a 1920.

Cópia das correspondências officiais, expedidas e recebidas sobre a Escola de Agricultura da Universidade de Manáos, datadas de 1912 a 1921.

PASTA A I*

Carta do Sr. Jonnathas Pedrosa ao Sr. Monteiro de Souza agradecendo os votos de boa viagem e retribuindo os cumprimentos de boas-festas. Manáos, 20 de janeiro de 1913.

PASTA 64

Relatório sobre a deposição do Cel. Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, do Governo do Amazonas em 22 de dezembro de 1912; feito pelo Cel. Bernardo Ramos. Manáos, 09 de abril de 1913.

PASTA A I*

Carta do Sr. Jonathas Pedrosa ao Sr. Monteiro de Souza pedindo para que explique aos Diretores da Gazeta de Notícias "Economista Brasileiro" e ao sr. Orlando Lopes, que não pode sanar os débitos, em virtude do momento ser de grande dificuldades para o Estado. Manáos, 05 de fevereiro de 1913.

Requerimento do Sr. Monteiro de Souza ao Governador do Estado do Amazonas, pedindo que este lhe mande pagar as gratificações adquiridas por prestar mais de 10 anos de bons serviços ao Magistério do Amazonas, a qual não foram pagas desde maio de 1909. Rio de Janeiro, 1913.

PASTA B I*

Nota sobre o Dr. Astrolábio Passos publicado no livro "Impressões do Brasil no século XX". Londres, 1913.

PASTA A I*

Officio do Hospital Militar ao Exmo. Snr. Dr. Antonio Monteiro de Souza, Deputado Federal pelo Amazonas, comunicando o encaminhamento de um novo Requerimento à Câmara dos Deputados, no qual pedem o revisor da tabela dos vencimentos fixados no projeto nº 216 de 1910. Manáos, 08 de junho de 1914.

PASTA 65

1914

Redação de projetos do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Amazonas, datados de julho a outubro de 1914.

PASTA A I *

Carta do sr. Antonio B. Coelho Júnior ao Sr. Monteiro de Souza, enviando documentos de firmas de um amigo, para que seja reconhecida em Tabelião da Capital, segundo exigências do Ministro. Belo Horizonte 02 de outubro de 1914.

Cartão do Sr. Francisco Ferreira de Lima Bacury ao Sr. Monteiro de Souza, agradecendo os folhetos remettidos. Manáos, 23 de maio de 1915.

Carta do Sr. Jonathas Pedrosa, Governador do Amazonas, ao Sr. Monteiro de Souza, comentando sobre a lei estadual que autoriza a exportação da borracha sem beneficiamento. Manáos, 18 de outubro de 1915.

PASTA 66

1915-1916

Estatutos do Club baval, aprovado em Assembléia Geral, e adaptados como lei basica. Manáos, 09 de novembro de 1915.

PASTA B I*

Escorço Genealógico escrito por Astrolábio Passos a seu filho José Passos em 06 de fevereiro de 1916.

PASTA A I *

Carta do Diretor Geral da Universidade de Manáos, Sr. Astrolábio Passos ao Sr. Monteiro de Souza parabenizando-lhe pela passagem de seu aniversário e comunicando-lhe também que o Supremo Tribunal suspendeu o registro de títulos dessa Instituição de ensino. Manáos, 16 de fevereirop de 1916.

PASTA 66

Relatório apresentado pelo Dr. João C. de Miranda Leão ao Governador do Estado do Amazonas, sobre o Serviço Sanitário. Manáos, maio de 1916.

Officio do Agrimensor Alberto de Aguiar Corrêa, comunicando, por ordem do governador do Estado, se fazer novo arrolamento completo de todos os bens do Estado. Manáos, Secretaria do Governo, 30 de junho de 1916.

Officio ao agrimensor Alberto de Aguiar Corrêa, em additamento ao officio nº 34 de 30.06.1916, manda o Governador do Estado para que este torne extensivo o serviço de arrolamento de todos os imóveis hipotecados ao Estado e os Montepios dos funccionarios públicos. Manáos, Secretaria do Governo, 22 de julho de 1916.

PASTA A I *

Carta do Sr. Jonathas Pedrosa, Governador do Estado do Amazonas, ao Sr. Monteiro de Souza, comentando sobre o pedido que fez ao Presidente da República contra a Homologação do acordo feito entre Pará e Mato Grosso em 1909 e pede para que este e outros representantes do Estado evitem mais atentados aos direitos do Amazonas. Manáos, 28 de agosto de 1916.

PASTA D I *

Actas das sessões da Sociedade Cruz Vermelha Amazonense, filial da Sociedade Cruz Vermelha Brasileira. Manáos, 31 de agosto a 07 de setembro de 1916.

PASTA 66

Offício do Inspector do Thezouro do estado do Amazonas, ao Chefe da 3ª secção, determinando que forneça com a maxima urgencia uma relação de todos os immoveis do estado. Manáos, 30 de novembro de 1916.

PASTA 67

1916

Provas escriptas de exames de alumnos do Atheneu Pedro II Manáos, 1916.

PASTA 68

1916

Offícios, circulares e outros documentos do Estabelecimento de ensino Atheneu Pedro II, datados de 1916 a 1920.

Incluso: O Pedro II. Polyanthéa de comemoração ao aniversário do Atheneu Pedro II. Manáos. 1, nº único, 02 de dezembro de 1916.

CARAVANA. Itacoatiara, Typ. do Jornal do Commercio, 1(1): 1-4, 01 de fevereiro 1918.

PASTA 69

1917

Offício ao Director do Theatro Amazonas, comunicando que devido as grandes chuvas tem aparecido no Theatro muitas goteira e dessa forma pede providências urgentes para o reparo nas calhas, conductores e telhado. Manáos, Directoria do Theatro Amazonas, 15 de fevereiro de 1917.

PASTA B I *

Carta do director Geral da Universidade, Sr. Astrolábio Passos à Classe Acadêmico, pedindo que não publiquem o manifesto contra a Universdade. Manáos, 14 de abril de 1917.

PASTA 69

Offício ao Secretário Geral da "Sociedade Cruz Vermelha Amazonense", enviando, por ordem do Sr. Presidente, a lista com 66 assignaturas. Manáos, 12 de novembro de 1917.

Officio do Administrador interino dos correios do Amazonas e Acre ao Sr. Dr. Lourenço Valente de Couto. Presidente da Cruz Vermelha. Manáos, 13 de dezembro de 1917.

Carta do Sr. José Gesta ao Sr. Dr. Lourenço Valente do Couto, Presidente da Cruz Vermelha no Amazonas, pedindo que envie a relação dos sócios do correio, afim de ser feita a devida cobrança. Manáos, 18 de dezembro de 1917.

Officio do Delegado da Cruz Vermelha Italiana em Manáos ao Sr. Lourenço Ferreira Valente do Couto, Presidente da Cruz Brasileira, filial nesta capital, enviando a importância de Reis 200$000, referente a inscrição de pessoas à Instituição. Manáos, 21 de dezembro de 1917.

Acta da Sessão extraordinária da Assembléia Geral em 2ª Convocação da Cruz Vermelha. Manáos, 30 de dezembro de 1917.

Abaixo Assignado dos Sócios da Cruz Vermelha aclamando para comporem o Conselho Director e Directoria. Manáos, 30 de dezembro de 1917.

PASTA 70

1917

Sabbatinas e Provas escriptas. Manáos, Atheneu II, 1917.

PASTA 71

1918-1919

Carta do Sr. Antônio Carlos Simoens da Silva, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Fluminense, ao Sr. Bernardo Azevedo Silva Ramos, Presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, apresentando o programa J. Siqueira Coutinho que formará o "Comitê Local" no Estado do Amazonas que irá ao 20º Congresso Internacional da Americanistas, a reunir-se em junho de 1919 no Rio de Janeiro. Belém, 05 de agosto de 1918.

PASTA A I *

Carta do Sr....? Ao sr. Monteiro de Souza, pedindo apoio a seu nome na eleição a Deputado. Manáos, 21 de agosto de 1918.

Carta do Sr...? ao sr. Monteiro de Souza, mandando lembranças e pedindo notícias. Manáos, 26 de agosto de 1918.

Carta do Sr. Alcântara Bacellar ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando o empréstimo feito ao Banco do Brasil e os males e misérias por que passa o Amazonas. Manáos, 16 de setembro de 1918.

PASTA 71

Carta do Sr. Flávio ao dr. Paulo Enteiro, pedindo cartão para uma comadre pobre para conseguir generos nos postos de socorros. Manáos, 25 de novembro de 1918.

Relatório do posto nº7 sobre a distribuição de generos e assistencia aos pobres, a cargo do Sargento Zany dos Reis. Manáos, 28 de novembro de 1918.

As Religiões em face da História: Tese do candidato à cadeira de História do Lyceu Paraense Sigmund F. M. von Paumgartten. Belém, 1918.

Cópia da Acta da Sessão Cívica da Liga Autimaryense contra o Analphabetismo. Villa Floriano Peixoto, 14 de julho de 1919.

Lista dos sócios da "Liga Autimaryense" contra o analphabetismo de acordo com a acta de 17 de julho de 1919. Villa Floriano Peixoto-Am, agosto de 1919.

PASTA A I *

Carta do Sr. Alcântara Bacellar ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando as politicagem praticadas no Estado do Amazonas e desejando-lhe felicidade no Congresso de Geografia de Belo Horizonte. Manáos, 10 de setembro de 1919.

PASTA B I *

Officio da Liga Autimaryense contra o analphabetismo ao Sr. Astrolábio Passos, mencionando o envio de copias das actas das sessões realizadas de 14 de julho a 07 de setembro e uma lista de sócios da Associação. Floriano Peixoto, 30 de setembro de 1919.

PASTA 71

Cópia da lista de matrícula dos alunos da Escola da Liga Autimaryense contra o analphabetismo. Villa Floriano Peixoto, 08 de novembro de 1919.

PASTA 72

1920

Acta da Assembléia Geral da Cruz Vermelha Brasileira, filial em Manáos, para posse do Conselho Director e Directoria, eleitos para regencia durante o ano de 1920. Manáos, 12 de janeiro de 1920.

Relatório apresentado pelo Sr. Agnello Bittencourt, sobre o sexto Congresso Brasileiro de Geografia reunido em Bello Horizonte em setembro de 1919. Manáos, Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, fevereiro de 1920.

Discurso de Chrisanto Jobim pronunciado em sessão magna comemorativa do 4º aniversário do "Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas em 25 de março de 1920.

Carta do Sr. Dr. Alcântara Bacellar ao Consul do Brasil em Paris, recomendando que ampare a idéia do Maestro Joaquim Franco para se fundar uma Academia de Bellas Artes em Manáos, que se denominará "Carlos Gomes". Manáos, 10 de abril de 1920.

PASTA A I *

Carta do Sr....? ao Sr. Monteiro de Souza, acusando o recebimento de um cartão e desejando-lhe votos de felicidade. Bahia, 23 de abril de 1920.

Carta do Juiz... ao Sr. Monteiro de Souza comunicando-lhe que deverá recusar a candidatura para apenas colaborar na relação. s. l., 16 de maio de 1920.

PASTA 72

Escriptura de quitação e autorização de cancelamento de hipoteca entre Manoel Vicente Carioca responsável pela extincta firma Manoel Vicente Carioca & Companhia e Dona Maria Brasilian Vieira e Silva, viúva de Juvenal Melchiades e Silva. Manáos, 07 de agosto de 1920.

Divisão Judicial do Amazonas: Trabalho organizado pelo Sr. João Rocha. s.l. 1920.

PASTA D I*

Acta da Assembléia Geral da Cruz Vermelha Brasileira, filial em Manáos, em 06 de março de 1921.

PASTA 73

1921-1922

Arrolamento do mobiliário e material existente no Theatro Amazonas. Manáos, 16 de março de 1921.

Discurso proferido por Elphego Jorge de Souza ao Presidente e membros do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. Manáos, 29 de março de 1921.

PASTA A I *

Cartão do Sr. Clodomiro Pereira da Silva, Director Geral dos Correios ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando que não foi possível atender o pedido feito por este a respeito da Senhorita Suzette de Carvalho indicada para o cargo de auxiliar de agência. s.l. 29 de abril de 1921.

PASTA 73

Relatório da Academia Amazonense de Bellas-Artes apresentado ao Governador do Estado do Amazonas. Manáos, 18 de junho de 1921.

Incluso cópias de documentos encontrados no archivo particular do Maestro Franco.

PASTA A I*

Certificado de inscrições do Sr. Antônio Monteiro de Souza no Registro de Lavradores, Criadores e Profisionais de Indústrias Conexas, sob o nº 1030, letra A, à folha 309 do livro 3º, criado pelas Portarias de 21 de setembro de 1909 e 16 de julho de 1910. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, Industria e Commercio, 13 de julho de 1921.

Carta do Sr. Arthur Bernardes ao Sr Monteiro de Souza agradecendo o concurso que este promete prestar aos candidatos na Convenção Nacional. Belo Horizonte, 23 de julho de 1921.

Carta do Sr. Arthur Bernardes ao Sr. Monteiro de Souza agradecendo o interesse que este prestou à sua candidatura. Belo Horizonte, 27 de agosto de 1921.

PASTA 73

Contracto de construção entre a companhia Predial Urbana, Sociedade Civil e o Dr. João Manoel Dias. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1921.

PASTA D I*

Termo de abertura do livro de actas das sessões da Directoria da Sociedade Luzitana Repatriadora. Manáos, setembro de 1921.

Incluso actas datadas de 22 de setembro de 1921 a 13 de agosto de 1929.

PASTA A I*

Carta do Sr. Hermenegildo de Moraes ao Sr. Monteiro de Souza, agradecendo as felicitações pela passagem de seu aniversário. Rio de Janeiro, 02 de novembro de 1921.

PASTA 73

Carta enviada pelo escritor Gustavo Barroso ao Dr. Marcílio Dias de Vasconcelos. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1921.

Diploma de socio contribuinte da Santa Casa de Misericórdia pertecente a Carlos Nogueira Fleury. Manáos, janeiro de 1922.

PASTA A I *

Cartão do Presidente do Estado de Minas Gerais, Sr. Arthur da Silva Bernardes ao Sr. Monteiro de Souza, agradecendo a carta remetida por este no dia 30 de novembro. Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 1922.

PASTA 73

Documento de demarcação da linha divisória entre os Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso, assinado pelo Dr. Ricardo Amorim. s. l., 30 de junho de 1922.

PASTA A I *

Carta do Sr. Bittencourt ao Sr. Monteiro de Souza, dizendo estar ciente do que se passa na administração do País. Manáos, 31 de janeiro de 1923.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando os motivos da exoneração de Alberto Moreira. Manáos, 13 de abril de 1923.

PASTA B I *

Homenagem feita pelo corpo discente da Escola Agronomica ao Dr. Astrolábio Passos, Director Geral da Universidade de Manáos, pela passagem do décimo primeiro aniversário da Escola. Manáos, 29 de abril de 1923.

PASTA 74

1923-1929

Cópia da carta enviada pela Sra. Emma Luíza Moers, viúva do primeiro Director e professor da Escola Agronomica de Manáos, Sr. Henrique José Moers, ao atual Director da Escola, agradecendo a homenagem em memória de seu falecido marido. Manaós, maio de 1923.

Transcripções sobre as atividades da Escola Agronomica de Manáos, 14 de julho de 1923.

PASTA A I*

Nomeação pelo Director da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro ao Cirurgião Dentista Antonio Monteiro de Souza para o logar de professor de Pathologia. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1923.

Comunicado do Sr. Arno Konder ao Sr. Antonio Monteiro de Souza, que por proposta da extinta delegacia geral da exposição o Sr. Ministro da Justiça resolveu conceder-lhe o Diploma comemorativo especial acompanhado de medalha em atenção aos serviços prestados ao certamen. Rio de janeiro, 26 de outubro de 1923.

PASTA 74

Documento approvado na 1ª conferência de Ensino no Amazonas, voto de louvor e de elogio ao magistério público, assim como o pagamento do que lhe é devido por lei. s. l. 15 de novembro de 1923.

Obs. Documento assinado pelo Prof. Paulo Eleutherio.

Memória Histórica do dia de Céres pelo agronomo Paulo Eleutherio: Resenha de comemoração em 1922, do 1º decennio de fundação do ensino de agronomia no Amazonas. Manáos, 1923.

PASTA A II*

Carta do Sr. Francisco de Oliveira Galhanone ao Sr. Monteiro de Souza pedindo que consiga junto ao Ministro da Aviação sua promoção para auxiliar carteiro da Directoria Geral dos Correios. São Paulo, 10 de maio de 1924.

Cartão do Dr. Alcântara Bacellar ao Sr. Monteiro de Souza, enviando abraços e se justificando por não ter comparecido à sua despedida. Humaytá-Am, 17 de maio de 1924.

Bilhete do Marechal Ozorio de Paiva pedindo ao Deputado Monteiro de Souza uma vaga no Ministério da Agricultura para o Cel. Manoel de Castro Paiva no Ceará ou Amazonas. Rio de janeiro, maio de 1924.

Carta do 1º Sargento Bellarmino Pereira da Costa ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo para que arranje um emprego no Quartel General como auxiliar de escrita. Rio de janeiro, 12 de agosto de 1924.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, acusando o recebimento da recomendação do Sr. Juranyr de Carvalho que deseja ser aproveitado na Força Pública do Estado. São Paulo, gabinete do Presidente do Estado, 20 de agosto de 1924.

PASTA 74

Offício da Câmara dos Deputados pelo Amazonas ao Exmo. Sr. Arthur Bernardes, Presidente da República, pedindo que conceda uma audiência especial para trocar idéias sobre o Estado do Amazonas, em 08 de setembro de 1924.

Obs. Documento incompleto.

PASTA A II*

Offício ao Sr. Monteiro de Souza acusando o recebimento de recomendação para a nomeação do Sr. Oscar da Costa Passolo para auxiliar de praticante da Diretoria Geral dos Correios. Rio de Janeiro, Gabinete do Ministro da Aviação, 29 de Outubro de 1924.

Carta do 1º Sargento Bellarmino Pereira da Costa ao Deputado Monteiro de Souza, pedindo para que este o incorpore na turma da arma de Infataria. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1924.

Carta do Sr. Guerreiro Antony ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo que interceda junto as autoridades para que as eleições do Estado do Amazonas ocorram sem nenhuma influência por parte do interventor. Manáos, 24 de dezembro de 1924.

Cópia da Acta da fundação da Escola Municipal Monteiro de Souza, no Lago do Soares no Rio Autazes, em 03 de março de 1925.

Incluso no offício de 13 de março de 1925.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo que este assine no Departamento Nacional de Saúde Pública o acordo para a execução dos serviços de saneamento e prophilaxia no Estado do Amazonas e consiga que o pagamento seja feito mensalmente em pequenas parcelas. Manáos, Gabinete do Interventor Federal no Estado do Amazonas, 05 de março de 1925.

Officio ao Sr. Monteiro de Souza, enviando a cópia da Fundação da Escola que leva o seu nome, no Rio Autaz. Itacoatiara, Superintend6encia Municipal, 13 de março de 1925.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando a remessa da cópia da lei nº 4.421 de 28 de dezembro de 1921, que criou o serviço florestal no Brasil, e do projeto de regulamento organizado pela comissão especial que funcionou sob a presidência do Sr. Dr. João Teixeira. Rio de Janeiro, Gabinete do Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, 27 de junho de 1925.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo a este que conceda um artigo no Jornal o Paiz sobre a economia do Amazonas. Rio de Janeiro, 07 de setembro de 1925.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, avisando que foi atendido o seu pedido, pois o Capitão de Corveta Dr. João Manoel Dias, preso no Hospital Central da Marinha teve a licença para visitar uma filha enferma. Rio de Janeiro, Gabinete do Ministro da Marina, 30 de novembro de 1925.

PASTA 74

Acta do assentamento solene de pedra fundamental de uma herma que se erguirá à Praça d. Pedro II. Manáos, 02 de de dezembro de 1925.

PASTA A II*

Carta do Sr. Lauro Sodré ao Sr. Monteiro de Souza, dando apoio a este quanto a sua colocação no Congresso Estadual, como primeiro passo para chegar ao cargo de Presidente do Estado. Rio de Janeiro, 21 de março de 1926.

PASTA 74

Carta de Samuel Campello, Redator do "Diário de Pernambuco" a um confrade, pedindo as notícias e chonica de sua peça Aves de Arribação publicado no "Jornal do Comércio" no dia 18 de setembro. Recife, 22 de setembro de 1926.

PASTA A II*

Carta do Professor de Piano, Sr. Charley ao Sr. Monteiro de Souza, dando notícias de seu filho João quanto as aulas de piano. Rio de Janeiro, 12 de março de 1927.

Carta do Sr. Armando Varella de Almeida ao Sr. Monteiro de Souza, felicitando-o pela ascenção ao cargo de Presidente do Estado e pedindo uma contribuição para mandar fazer um quadro em homenagem ao Exmo. Dr. Washington Luiz. Rio de Janeiro, Comitê Nacional Pró Washington Luiz e Mello Vianna, 26 de abril de 1927.

Carta do Sr. Lauro Sodre ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo atenção ao Sr. Jayme Cortez, portador da carta. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1927.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza pedindo desculpa pelo pedido feito, a respeito de uma ajuda para tratamento de saúde. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1927.

Obs. Assinatura ilegível.

Cartão ao Sr. Monteiro comunicando a nomeação de Torquato Ribeiro Filho, interino da Assembléia na vaga de Mario Bastos. Manáos, 29 de junho de 1927.

Cartão ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando o comportamento inadequado de alguns alunos do Gymnasio Amazonense. Manáos, 29 de junho de 1927.

Cartão do Sr. Gaspar ao Sr. Monteiro de Souza, tratando do caso Moacy T. de Miranda a quem foi oferecida a oportunidade na Collectoria Estadual de Parintins. Manáos, 30 de junho de 1927.

Carta do Sr. Peixoto ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo que lhe envie um casal de Jacamin e outros pássaros do Amazonas. Rio de Janeiro, Câmara dos Deputados, 08 de julho de 1977.

Carta do Sr. Costa ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo para que inclua no quadro da Repartição o portador da carta Sr. Casimiro, capataz dos serviços de águas. Belém – PA, Gabinete do Governador do Estado, 19 de julho de 1927.

Carta do Sr. Ribeiro da Cunha ao Sr. Monteiro de Souza dizendo que é impossível sua volta no momento à Manáos. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1927.

Carta do Monsenhor Pedro Massa ao Sr. Monteiro de Souza remetendo o memorando relativo ao auxílio de 10:000$000 no orçamento do Estado para Instituto Profissional Feminino de Manáos. Manáos, Collegio "Dom Bosco" de 24 de agosto 1927.

Carta ao Sr. Costa ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando que ficará com 500 exemplares de sua arithmética. Belém, 29 de agosto de 1927.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza agradecendo o exemplar da Mensagem lida por ocasião da abertura da 2ª sessão ordinária da 13ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas. Rio de Janeiro, 03 de setembro de 1927.

Carta do Sr. Nemezio Souza Nunes ao Sr. Monteiro de Souza comunicando que enviou alguns exemplares de "Clarim" e pedindo emprestado 35.000 (trinta e cinco) para tratamento de saúde. Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1927.

Carta ao Sr. Monteiro de Souza apresentando-lhe o romancista espanhol Eugenio Noel. Belém, Gabinete do Governador do Estado, 17 de setembro de 1927.

PASTA 74

Cartão do Sr. Lyra Castro ao Sr. Ephigenio Sales, agradecendo o interesse tomado pelo seu parente João Martins dos Santos, em 26 de setembro de 1927.

PASTA A II *

Carta ao Sr. Monteiro de Souza, Presidente do Estado do Amazona, apresentando o conferente da Recebedoria de Rendas, Sr. Ferdinando R. Santos e pedindo que o auxilie a respeito do Fisco Estadual. Belém, Gabinete do Governador, 26 de outubro de 1927.

Cartão ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando viagem a Coary. Manáos, 29 de outubro de 1927.

Cartão do Sr. Jeronymo Rebello de Lamare, vice Almirante, ao Sr.Monteiro de Souza, apresentando o portador do cartão, seu filho. Rio de Janeiro, 07 de novembro de 1927

Cartão do Sr. Ataliba Correa ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo para atender e amparar o portador do cartão Dr. Guilherme Langschavager que busca emprego. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1927.

PASTA 74

Boletim annual de estatistíca demographica e sanitária da cidade de Manáos no ano de 1927.

Abrange: -óbitos por nacionalidade/ naturalidade e cores.
-registro de estado civil.
-entrada e saída de pessoas por nacionalidade e naturalidade.

Offício do Sr. Pedro José de Souza, Prefeito de Manacapuru, ao Sr. João Baptista de Faria e Souza, Diretor do muzeu Monstruário de Productos

do Estado, comunicando que enviou amostra de productos do Município para o Muzeu. Manacapuru, 31 de março de 1928.

PASTA A II*

Carta do Sr. Oscar de Gouvêa Cunha ao Sr. Monteiro de Souza, solicitando para que este ampare o seu cunhado Carlos Collares, preso por haver desfechado alguns tiros no Advogado Dr. Candido Machado em legítima defesa. Belém, Gabinete do Secretário Geral do Estado, 17 de fevereiro de 1929.

PASTA 74

Quadro demonstrativo da exportação de productos procedentes das Repúblicas Limitrophes durante o mez de fevereiro do anno de 1929. Manáos, Recebedoria de Rendas Públicas do Estado do Amazonas, 01 de março de 1929.

PASTA A II*

Cartão ao Sr. Monteiro de Souza, desejando-lhe felicitações. Manáos, Consulado de la Republica de Chile, 20 de setembro de 1929.

Carta do Sr. Deodato Maia ao Sr. Monteiro de Souza, apresentando as portadoras da carta, filhas do falecido Serapião de Aguiar e pedindo ajuda para estas. Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 1929.

Officio do Sr. Washington Luiz ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando haver o Ministro da Guerra providenciado o desembarque e despacho

na Alfândega de Manáos as armas e munições de caça. Rio de Janeiro, Gabinete do Presidente da República, 26 de dezembro de 1929.

PASTA 74

Recibos da diretoria da Estatística, Museu e Numismática. Manáos, 1929.

Projectos da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, datados de 1929 a 1930.

PASTA 75

1930

Renda dos produtos do Amazonas no mez de dezembro de 1929. Manáos, Diretoria de Estatística, Muzeu e Numismática, 15 de janeiro de 1930.

PASTA A II*

Cartão ao Sr. Monteiro de Souza, parabenizando-o pelo dia de seu aniversário em 18 de fevereiro de 1930.

Cartão do Sr. A. I. Barbosa Lima ao Sr. Monteiro de Souza, agradecendo as felicitações pela passagem de seu aniversário em 23 de maio de 1930. Rio de janeiro, março de 1930.

Carta do Sr. Nestor Ascoli ao Sr. Monteiro de Souza, agradecendo as felicitações da passagem de seu aniversário. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1930.

Carta do Prefeito de Manáos ao Deputado Monteiro de Souza, comunicando que enviou a mensagem lida a Intendência em 15 do corrente, sobre os factos principaes do serviço público em sua administração. Manáos, Prefeitura Municipal, 19 de abril de 1930.

Cartão do Sr. Antônio Ribeiro Franco ao Sr. Monteiro de Souza, enviando as despedidas e votos de felicidades, em 06 de junho de 1930.

Cartão do Cardeal Dom Sebastião Leme ao Sr. Monteiro de Souza, enviando bênção do Santo Padre. Roma 28 de junho de 1930.

PASTA 75

Offícios ao Diretor de Estatística, Museu e Numismática, parabenizando-o pela posse à Diretoria desta Repartição, datados de julho a agosto de 1930.

Carta do Sr. João Suassuana ao Sr. Elviro, contestando a sua participação no assassinato do Presidente João Pessoa. Recife, 31 de agosto de 1930.

Anexo um recorte de jornal em que o Sr. João Pessoa de Queiroz revida, em carta as aleivosias que lhe foram assacadas na Assembléia da Parayba a respeito do assassinato do Presidente João Pessoa.

PASTA A II*

Offício do Sr. Afranio Peixoto ao deputado Monteiro de Souza, pedindo que solicite ao Governador do Estado do Amazonas proteção ao álcool motor, com a abolição dos impostos. Rio de janeiro, secretaria da Câmara dos Deputados, 02 de setembro de 1930.

Cartão do Grão- Mestre da Or.: do Amazonas e Acre ao Sr. Monteiro de Souza, comunicando que segue para o sul da República por motivo de saúde. Manáos, 14 de novembro de 1932.

Officio do Sr. Carlos Mesquita ao Professor Catedratico Antônio Monteiro de Souza passando o cargo de Diretor do Gymnasio Amazonense "Pedro II". Manáos, 15 de fevereiro de 1935.

Carta do Sr. Kotaro Tuji ao Sr. Diretor da Instrução Pública, Antônio Monteiro de Souza, agradecendo as gentilezas prestadas por este. Parintinas, Instituto Amazônia, 10 de agosto de 1935.

Telegrama do Sr. Antônio Carlos ao Sr. Monteiro de Souza, agradecendo as felicitações pela passagem de seu aniversário. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1935.

PASTA 76

1936

Actos do governador do Estado do Amazonas, datados de 03 de janeiro de 1936 a 05 de abril de 1937.

Registro de ordem do dia para as sessões da Assembléia, de 14 de maio a 21 de novembro de 1936. v. 1

Projectos da sessão ordinária da Assembléia Legislativa, datados de agosto a novembro de 1936. v.2

Documento da maçonaria sobre a creação do Instituto de Amparo Social no Amazonas. Manáos, abril de 1936.

PASTA 77

1937

Projetos da 3ª reunião da Assembléia Legislativa do Amazonas, datados de maio a outubro de 1937.

PASTA E I*

Músicas originais de Poskilde de Menezes offerecidas ao Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas em offício de 23 de dezembro de 1940. Manaus, 10 de janeiro de 1941.

PASTA 78

1944-1951

Livro das atas das sessões do Instituto de Etnografia e Sociologia do Amazonas. Manaus, 02 de fevereiro de 1944.

Livro de atas e registros da Sociedade Artística do Amazonas, datados de 1949 a 1953.

Bases da Organização para o Primeiro Congresso de Históris da Amazônia, comemorativo do primeiro centenário da Independência Política do Amazonas, que realizar-se-a na cidade de Manaus nos dias 01 a 07 de setembro de 1950.

Caderno de assinaturas para o 1º e 2º concerto da célebre cantora Erna Sock em 18 e 20 de setembro de 1951.

PASTA FI*

Apontamentos sobre a creação de porcos no Amazonas, abordando suas vantagens, processos e desenvolvimento. S.1, s.d.

Discurso sobre Comemoração do 1º decennio da Fundação da Escola Agronomica da Universidade de manáos. Manáos, s. d.

Obs. Documento incompleto.

FERNANDES, José Cardoso. Tratado de Corographia Política e Physica do Estado do Amazonas. s. d. 3 livros ou 3 v.

Obs. Obra original

Levantamento da Estrada de Rodagem Manáos-Rio Branco. s. 1. s. d.

Memorial da Faculdade Militar de Manáos ao Ministro da Guerra, sobre o documento Legislativo nº 3361 de 26 de outubro de 1917 em que reconheceu e proclamou o estado de guerra iniciado pelo Império Allemão contra o Brasil s.l. s.d.

Notas para a defesa do réu João Francisco da Silva por Ruy Barreto. s.l. s.d.

Officio da Comarca do Alto Amazonas comunicando a nomeação do Vigá rio Geral João Pedro Pacheco para Juiz de Direito de facto. s.l. s.d.

Officio do Commandante Geral da Comarca da villa da Barra, comunicando a sua substituição por deliberação do Vice Presidente da província pelo Cel. Reformado e Brigadeiro Honorário João Henriques de Mattos. s.d.

Quadro estatístico de exportação, impostos, rendimentos provinciais, producto de venda, objetos da Província, Multas, etc. s.d.

Rio "Napo": seus lavadouros de ouro. s.d.

Anexo mapas do Rio Napo e seus afluentes.

Documento incompleto.

PASTA A II*

Carta do Sr. Herculano Filho ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo esclarecimento sobre o descaso deste em relação a sua pessoa e comunicando o falecimento de sua esposa. s. l. s.d.

Carta do sr. Nery ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo que lembre do amigo José Antônio Rodrigues das Neves, para preencher o lugar vago pela morte do fiscal de rendas. s. l., s.d.

Carta do Sr. Ramalho ao Sr. Monteiro de Souza, pedindo licença para um amigo praticar como piloto nos vapores do Lloyd Brazileiro e uma verba para auxiliar o Asylo de Mendicidade. Manaus, s. d.

PASTA B I*

Notas pessoais do Dr. Astrolábio Passos. s.d.

Decreto nº 5218 de 03 de OUTUBRO de 1980. Tomba como Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas os bens que especifica e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO que de acordo com o art. 159, da Constituição Estadual, cabe ao Poder Público dar proteção especial aos documentos, obras e locais de valor histórico e artístico;

CONSIDERANDO a Resolução nº 003/80, da Comissão Permanente de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas,

DECRETA:

Art. 1º- Ficam tombados como Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas os bens e monumentos a seguir especificados:

— Palácio da Justiça, situado na Avenida Eduardo Ribeiro entre as suas José Clemente e 10 de julho;

— Palácio Rio Negro situado na Avenida Sete de Setembro;

— Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, situado na Rua Bernardo Ramos 117/131 com Frei José dos Inocentes e todo o seu acervo bibliográfico, documental e o museu Crisanto Jobim pertecente à mesma entidade;

— Academia Amazonense de Letras, situada na Rua Ramos Ferreira com a Rua Tapajós e todo o seu acervo bibliográfico e documental.

Art. 2º — Os bens e monumentos de que trata o presente Decreto ficam sob a proteção exclusiva da Comissão Permanente de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas, na forma de legislação em vigor, através do Grupo Permanente de Trabalho, ao qual compete a manipulação técnica dos bens.

Art. 3º — Fica a Comissão Permanente de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas encarregada de, no prazo de 60 dias, estabelecer as medidas a serem adotadas para preservação Integral, restauração e guarda dos bens e monumentos referidos no art. 1º

Art. 4º — Revogadas as disposições em contrário, este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 03 de outubro de 1980.

JOSÉ LINDOSO
Governador do Estado
Mário Haddad
Secretário de Estado do Interior e Justiça

Natanael Bento Rodrigues
Secretário de Estado da Administração

Aldo Gomes da Costa
Secretário de Estado da Educação e Cultura.

A organização do arquivo documental do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, necessária de há muito, estava a exigir, para sua real efetivação, a participação de técnico qualificado no assunto, visto que nos dias que correm não mais se permite improvisações na ciência biblioteconômica. Neste sentido, a bel. Marinete de Souza Almeida, desenvolveu o trabalho, no período de oito meses, no correr do ano de 1987.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de **Cultura**